



Relatório de Sustentabilidade **2025**



PORTONAVE

Com excelência, aonde for.



Mensagem da Administração

GRI 2-22

Na Portonave, acreditamos que a excelência operacional e o desenvolvimento sustentável não são caminhos paralelos. São a mesma estrada. É essa convicção que orienta nossas decisões, impulsiona nossa equipe e nos conecta, de forma cada vez mais profunda, com a comunidade, o setor portuário e o futuro que aspiramos construir.

Em 2025, completamos 18 anos de operação com a consciência de que cada marco alcançado é reflexo de um esforço coletivo. Nesse sentido, é com satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Portonave, um documento que não apenas registra resultados, mas também traduz o compromisso com a transparência e o diálogo permanente com nossos públicos de interesse.

O desempenho operacional do ano reafirma a posição da Portonave entre as referências do setor. Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) como o

terminal portuário mais eficiente do Brasil em produtividade por navio, com média de 114 Movimentos por Hora (MPH). Em dezembro, batemos nosso próprio recorde histórico: 6.180 contêineres movimentados em um único navio, em apenas 42 horas, com produtividade média de 149 MPH.

Movimentamos 1,1 milhão de TEUs ao longo de 480 escalas, o que nos posicionou como o quarto maior porto do Brasil em volume de contêineres, com 37% de participação de mercado¹ no segmento de contêineres cheios de longo curso. Em outubro de 2025, concluímos a primeira fase da obra de adequação do cais do Terminal – um projeto de envergadura histórica, com investimento total superior a R\$ 1,5 bilhão. Quando concluída, no segundo semestre de 2026, a obra habilitará a Portonave a receber os maiores navios porta-contêineres do mundo, com até 400 metros de comprimento e capacidade de até 24 mil TEUs. Essa atualização representa um salto na competitividade logística do país

e de Santa Catarina, com ganhos de escala que beneficiarão toda a cadeia produtiva regional. Conquistas como as de 2025 só são possíveis porque contamos com equipes altamente comprometidas e preparadas. A valorização das nossas pessoas não é apenas um valor declarado – manifesta-se em ações concretas. Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o 8º lugar no ranking do Great Place to Work em Santa Catarina, entre 367 empresas avaliadas. Resultado que reflete um ambiente de trabalho pautado por respeito, confiança e oportunidades reais de crescimento.

Avançamos nas agendas de diversidade, equidade e inclusão, ampliando programas estruturados que acolhem a pluralidade de perspectivas e experiências. A saúde e a segurança permaneceram no centro da nossa cultura organizacional, sustentadas por três instâncias de governança e ações integradas que reforçam, continuamente, o comprometimento com a integridade física e o bem-estar de todos.

1. Fonte: Datamar.

Também indissociáveis de nossa cultura são os compromissos com a comunidade e o meio ambiente. Responsável por cerca de 40% dos tributos arrecadados pelo município de Navegantes, a Portonave compreende seu papel como agente de transformação social. E para gerar desenvolvimento e reduzir desigualdades, investimos R\$ 12,7 milhões em 2025 em iniciativas sociais, por meio do Instituto Portonave e de parcerias estratégicas, com foco em educação, saúde, cultura e conservação ambiental.

Em paralelo, aprofundamos a gestão responsável dos recursos naturais, com monitoramento rigoroso de emissões, resíduos e efluentes, e com iniciativas estruturadas de mitigação de impactos. Avancamos

na modernização da frota de equipamentos, com a aquisição da primeira Reach Stacker 100% elétrica do Brasil – iniciativa que alia inovação tecnológica à nossa agenda de descarbonização e eficiência energética – e nas obras de shore power – sistema que permitirá o fornecimento de energia elétrica aos navios atracados –, o que reforça nossa trajetória de descarbonização progressiva e evidencia o compromisso de longo prazo com a sustentabilidade das operações.

Assim, finalizamos 2025 com o olhar no horizonte. Consolidamos nossa liderança operacional, avançamos no maior investimento da nossa história, fortalecemos vínculos com nossa equipe e aprofundamos o compro-

misso com a sustentabilidade em todas as suas dimensões. E o fizemos com a certeza de que esses avanços só têm sentido quando compartilhados – com nossas pessoas, com a comunidade de Navegantes e com todos os parceiros que nos ajudam a construir uma operação portuária mais eficiente, mais segura e mais responsável.

Seguiremos atentos aos desafios do setor e às expectativas dos diferentes públicos com os quais nos relacionamos. Com planejamento robusto, gestão transparente e uma equipe extraordinária, estamos prontos para o próximo ciclo.

Boa leitura!



Osmari de Castilho Ribas
Diretor-Superintendente
Administrativo



Renê Duarte e Silva Júnior
Diretor-Superintendente
Operacional

Sumário

Mensagem da Administração	2	Nosso time	36	Gestão ambiental	77
A Portonave	5	Perfil dos profissionais	37	Políticas e práticas	78
A Companhia	6	Admissões e demissões	38	Água	80
Controle societário	7	Remuneração e benefícios	39	Energia	82
Nossa história	9	Diversidade, equidade e inclusão	40	Resíduos	84
Compromisso ESG	10	Desenvolvimento profissional	45	Ruído	86
		Saúde e segurança do trabalho	48	Emissões atmosféricas	87
Gestão íntegra	15	Impacto Social	55	Controle da qualidade do ar	89
Conduta ética	16	Compromisso fundamental	56	Educação ambiental	90
Governança corporativa	21	Projetos apoiados em 2025	58	Sobre o Relatório	92
Gestão de riscos	23	Instituto Portonave	67		
		Parcerias para o desenvolvimento	75		
Operações e desempenho	26				
Contexto econômico e setorial	27				
Desempenho dos negócios	28				
Fornecedores	32				
Sistema de excelência	34				



A PORTONAVE



A Companhia

GRI 2-1; 2-6

Posicionada entre as referências do setor portuário brasileiro, a Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes, primeiro terminal portuário privado do país, completou 18 anos de operação em 2025. Ao final do ano, destacava-se como a líder nacional em produtividade de navios, com média de 114 Movimentos por Hora (MPH), segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Sediada em Navegantes (SC), a Companhia tem capacidade anual de movimentação de 1,5 milhão de TEUs² destinados à importação e à exportação – via navegação de longo curso e, também, por transporte no modelo de cabotagem. Assim, a Portonave está entre os cinco portos que mais movimentam contêineres cheios de longo curso do país.

Em dezembro de 2025, a Companhia registrou um recorde de movimentações de contêineres em um único navio, com 6.180 contêineres movimentados em 42 horas – o maior volume registrado na história da Portonave. A média de produtividade do navio foi de 149 movimentos de contêineres por hora (MPH).

Com uma infraestrutura robusta e em constante aprimoramento, o Terminal opera em sinergia com uma câmara frigorífica de 50 mil metros quadrados de área construída³, que viabiliza a movimentação de cargas com temperatura controlada. Totalmente automatizada, a estrutura representa um diferen-



cial competitivo para a Portonave e em conformidade com os padrões internacionais de segurança de alimentos, sendo certificada na FSSC 22000 (*Food Safety Management System*). Além de impulsionar o crescimento econômico

nacional, a Companhia mantém uma agenda socioambiental sólida, orientada a contribuir com o desenvolvimento sustentável da região, com base no cuidado com as pessoas e com o planeta.

2. TEU: unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés.

3. No Relatório de Sustentabilidade de 2024 estava a informação incorreta de 50 mil metros quadrados de área para armazenagem. [GRI 2-4](#)

Expansão e modernização

Em outubro de 2025, a Portonave concluiu a primeira fase de adequação do cais do Terminal, obra que permitirá o atendimento dos maiores navios porta-contêineres do mundo, com até 400 metros de comprimento e com calado de até 17 metros. A atualização estrutural proporcionará a redução de custos logísticos e a ampliação da agilidade no fluxo de cargas, uma vez que serão necessárias menos escalas para atender grandes volumes de transporte.

Com um investimento total superior a R\$ 1,5 bilhão, a obra está prevista para ser concluída no segundo semestre de 2026.

Para além da obra, em 2025 a Companhia modernizou sua infraestrutura de equipamentos. Adquiriu uma *Reach Stacker* (RS) 100% elétrica – a primeira do gênero no país –, utilizada na movimentação de contêineres e dois novos scanners para inspeção de cargas, a fim de ampliar a segurança das operações e da comunidade.

Controle societário

GRI 2-1

Integralmente controlada pela *Terminal Investment Limited* (TiL), a Portonave é uma companhia de capital fechado e atua em consonância com as diretrizes de sua Controladora no país, adotando seu compromisso com a sustentabilidade em ações de planejamento, operação e

visão estratégica. Sediada na Suíça, a TiL mantém presença global, distribuída em mais de 70 terminais portuários. A Portonave reforça o compromisso da TiL ao incorporar princípios de sustentabilidade aos valores, ao planejamento e à operação dos negócios.



Missão

Oferecer serviços portuários de excelência, conectados às melhores práticas.



Visão

Ser referência global em segurança, eficiência e qualidade nas operações portuárias.

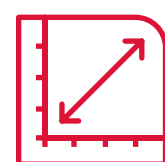


Valores

- › Foco do cliente
- › Valorização das pessoas
- › Segurança
- › Sustentabilidade
- › Integridade
- › Compromisso com a excelência



Infraestrutura do Terminal



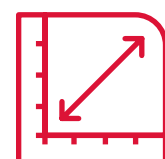
Área total de
400 mil m²



4 Scanners
HCVMT-T



**18 Rubber Tyred
Gantries (E-RTG)^{***}**



900 metros
de cais linear



10 gates
com balança



**7 Reach
Stackers (RS)^{*}**



3.222
tomadas reefers



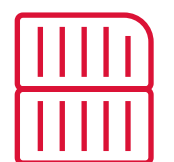
**45 Terminals
Tractors (TTs)^{**}**



4 empilhadeiras
de contêineres vazios (EV)



**6 Guindastes Ship-
to-shore (STS)**
Post Panamax



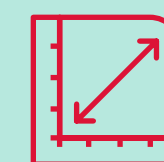
1,5 milhão de TEUs
de capacidade
dinâmica (ano)

* Uma RS Elétrica e uma Eco RS que emite menos CO₂.

** Sendo 1 elétrico.

*** Emite menos CO₂.

Infraestrutura da câmara frigorífica



Área construída de
50 mil m²



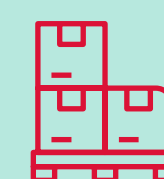
13
docas



280 movimentos
de capacidade por hora



6 transelevadores



16 mil posições
pallets



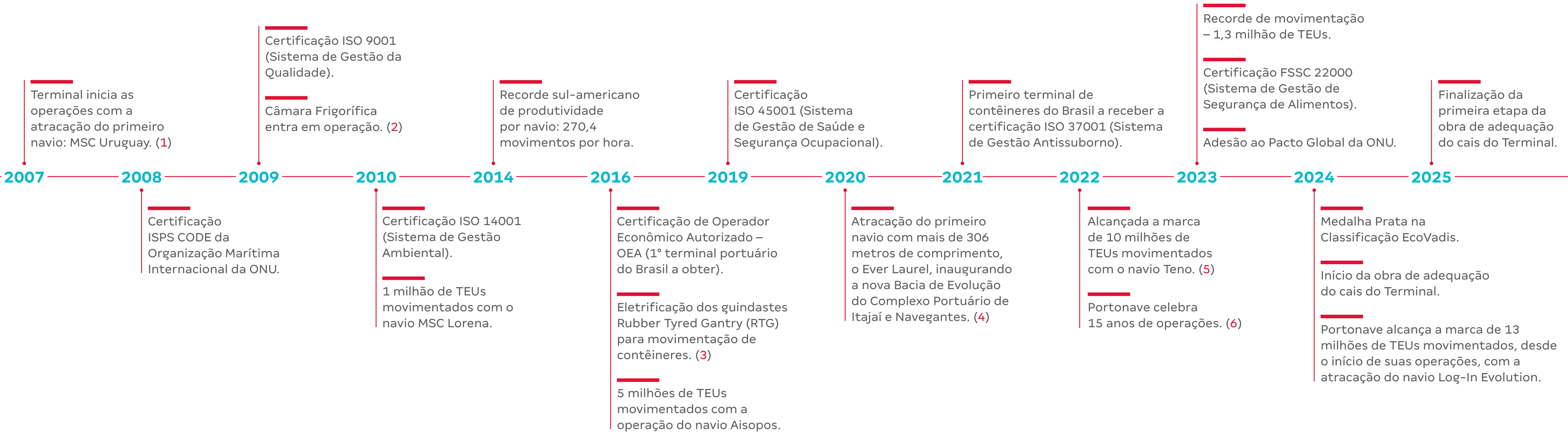
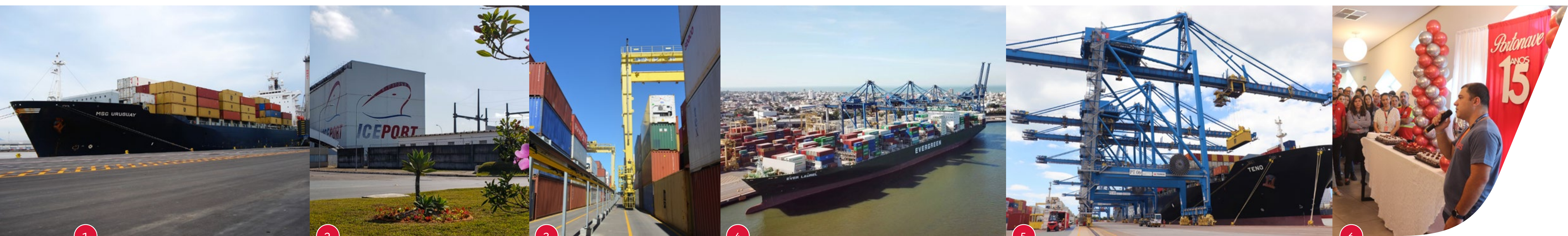
2 certificações





Nossa história

Confira a linha do tempo a seguir e conheça os principais marcos da trajetória da Companhia.



Compromisso ESG

GRI 2-13; 2-16; 2-23; 2-24; 2-29; 3-1; 3-2

O desenvolvimento sustentável integra as estratégias e compromissos da Portonave, visando à ampliação da sua competitividade no longo prazo. Conforme sua Política de Sustentabilidade e em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Companhia prioriza a conservação dos recursos naturais, o respeito aos Direitos Humanos e o cuidado com seus profissionais, bem como o desenvolvimento socioeconômico do município de Navegantes e região.

Tais ações são fundamentadas por uma conduta responsável, que inclui relações transparentes e colaborativas com todos os seus *stakeholders*. Nesse sentido, os aspectos socioambientais são compartilhados entre as diferentes áreas corporativas e inseridos na estratégia do negócio.

Especial atenção é dispensada aos temas materiais definidos – que representam maior impacto e relevância para a Portonave e seus *stakeholders*. O

processo de materialidade é realizado de forma integral bienalmente e revisado a cada ano, para direcionar ações e reporte. Em 2025, a Companhia deu início aos exercícios de dupla materialidade, ampliando a análise de riscos, oportunidades, impactos não financeiros e efeitos financeiros potenciais relacionados aos temas ESG. [Saiba mais em Sobre o Relatório.](#)

Conectados aos pilares de atuação ESG (do inglês *Environmental, Social and Governance*, em português Ambiental, Social e Governança), os temas materiais são priorizados pela gestão, compondo a Agenda ESG da Companhia – vide página a seguir.

A gestão ESG da Portonave evolui continuamente para ampliar impactos positivos e fortalecer a sustentabilidade do negócio.





Pilares ESG da Portonave



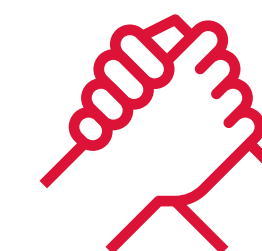
Soluções inteligentes

- › Eficiência na transição para uma economia limpa
- › Inovação
- › Mitigação de impactos negativos
- › Soluções sustentáveis



Pessoas a bordo

- › Valorização das pessoas
- › Condições de trabalho justas
- › Promoção do desenvolvimento humano
- › Engajamento comunitário
- › Comportamentos seguros
- › Acolhimento da diversidade



Legado duradouro

- › Relações éticas e transparentes
- › Proteção aos Direitos Humanos
- › Contribuição ao desenvolvimento socioeconômico da comunidade

Temas materiais 2025/2026

Ética e integridade

Saúde, segurança e desenvolvimento dos profissionais

Combate e adaptação às mudanças do clima

Experiência e satisfação dos clientes

Qualidade e segurança dos serviços e processos

Apoio ao desenvolvimento local sustentável

Ecoeficiência

Direitos Humanos

Sustentabilidade na cadeia de fornecimento

ODS relacionados



Pacto Global

GRI 2-28

Em alinhamento aos seus princípios e compromissos ESG, a Portonave é signatária de diferentes acordos e programas nacionais e internacionais voltados ao desenvolvimento sustentável. Desde 2023, a Companhia integra o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), comprometendo-se a reportar, anualmente, seu progresso em relação aos dez princípios universais que orientam práticas responsáveis nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesse sentido, a Portonave ampliou esse compromisso ao aderir aos seguintes movimentos do Pacto Global da ONU – Rede Brasil:

- › **Movimento Conexão Circular** (adesão em 2024), iniciativa para acelerar o alcance das metas do ODS 12, focado no Consumo e Produção Responsáveis alinhadas aos princípios da Economia Circular.
- › **Movimento Educa 2030** (adesão em 2025), que busca engajar e apoiar as empresas a contribuírem para



a educação e empregabilidade diversa e alinhada à Agenda 2030 e aos Direitos Humanos.

- › **Movimento Mente em Foco** (adesão em 2025), iniciativa que convida empresas e organizações brasileiras a agir em benefício de seus profissionais e da sociedade como um todo no combate ao estigma e ao preconceito social relacionado à saúde mental.

Complementarmente, há mais de uma década, a Portonave apoia o **Movimento Nacional ODS Santa Ca-**

tarina, que mobiliza pessoas e organizações na adoção de práticas alinhadas às metas da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.

Ainda em 2025, a Companhia tornou-se membro do *Ocean Centres Brazil*, uma iniciativa de parceria entre o Pacto Global da ONU e a *Lloyd's Register Foundation*, que visa criar plataformas colaborativas para empresas, comunidades e outras partes interessadas comprometidas com práticas comerciais sustentáveis e seguras nas indústrias oceânicas.

Reconhecimentos

Em 2025, a Portonave recebeu certificações, selos e premiações relacionados às suas práticas de gestão, sustentabilidade, governança e desenvolvimento social. A seguir, são apresentados os principais reconhecimentos obtidos pela Companhia no período.

Certificado de Responsabilidade Social ALESC

A Portonave recebeu o certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), reconhecimento concedido a organizações com atuação alinhada às boas práticas de governança, gestão ambiental, responsabilidade social e aos princípios da Agenda 2030 da ONU.



Os reconhecimentos recebidos em 2025 refletem o compromisso da Portonave com uma atuação orientada pela excelência operacional, valorização das pessoas e desenvolvimento sustentável.



Prêmio Empresa Cidadã da ADVB/SC

O Instituto Portonave foi reconhecido no Prêmio Empresa Cidadã, promovido pela ADVB/SC, com o programa Embarca Aí. Desenvolvida em parceria com o Instituto Crescer, a iniciativa promove a qualificação profissional de jovens de Navegantes, com foco no mercado de trabalho, nas atividades portuárias e no setor logístico.



› **Programa Brasileiro GHG Protocol**

Selo Ouro, reconhecimento concedido às organizações que demonstram transparência nas emissões de gases de efeito estufa.

› **Prêmio Expressão de Ecologia**

Vencedora na categoria Conservação da Água, pelo projeto “Economia Circular: Gestão Eficiente da Água na Obra do Cais da Portonave”.

› **Prêmio do Congresso Nacional Integra Portos (CNIT)**

2º lugar no prêmio “Valorização de Práticas de Gestão de Pessoas nos Portos” com o case “Um Toque de Inclusão”.



› **Prêmio do Programa Pró-Clima, da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos (ABDP)**

Selo Diamante, por apresentar metas e inventários completos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), nos escopos 1 (emissões diretas), 2 (energia elétrica) e 3 (demais emissões indiretas), com comprovada redução das emissões.

› **Prêmio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor)**

Selo Diamante de Sustentabilidade, a mais alta categoria, que reconhece boas práticas sustentáveis no segmento portuário.

› **Prêmio Proteção Brasil 2025**

3º lugar na categoria “Ações de SST junto à Comunidade”, pelo programa Bri-



GESTÃO ÍNTEGRA



Conduta ética

GRI 2-15; 2-16; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3; 205-2; 205-3; 406-1

Comprometida com os mais elevados padrões de integridade e conduta ética, a Portonave adota práticas que vão além do cumprimento das exigências legais e estabelece diretrizes internas para orientar a atuação

de seus profissionais, promovendo relações transparentes e respeitosas com seus diversos *stakeholders*. Todas as ações são baseadas no [Código de Conduta](#), [Código de Conduta para Terceiros](#) e na [Política Antis-](#)

[suborno](#), que apresentam os valores, normas e comportamentos esperados de profissionais, parceiros e fornecedores.

Código de Conduta para Terceiros

A Portonave publicou, em 2025, diretrizes de conduta empresarial obrigatórias para todos os seus fornecedores, prestadores de serviços e parceiros comerciais. O documento que estabelece diretrizes e princípios éticos a serem observados, assegurando a conformidade com a legislação aplicável e o alinhamento às melhores práticas de integridade corporativa.

Entre os principais tópicos, destacam-se:

Prevenção à corrupção, suborno e conflitos de interesse.

Conformidade legal e incentivo a programas de *compliance*.

Gestão de riscos ESG e práticas de sustentabilidade.

Respeito aos Direitos Humanos e trabalhistas, incluindo proibição de trabalho infantil e forçado.

Proteção de dados e confidencialidade das informações.

Promoção de saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho.

Responsabilidade socioambiental e mitigação de impactos ambientais.

O Código também prevê a utilização de Canal de Ética para reporte de irregularidades, bem como mecanismos de monitoramento e auditoria para verificação de conformidade. Sua adesão é obrigatória para a manutenção das relações comerciais com a Companhia.

O monitoramento da aplicação e cumprimento das políticas é realizado pelo Comitê de Ética da Portonave, composto por cinco membros indicados pelo Conselho de Administração – dos quais, dois são diretores-superintendentes e um *compliance officer*, que apoia a gestão de riscos e a implantação de controles internos relacionados ao tema. O grupo tem o papel de incorporar as melhores práticas do mercado, bem como novos requisitos legais aplicáveis à Companhia. Também está sob sua responsabilidade a atualização das normas e diretrizes internas, bem como o reporte bimestral à Alta Administração sobre planos de ação e atividades desenvolvidas internamente.

A Portonave está comprometida com o 10º princípio do Pacto Global, que convoca empresas a combater a corrupção em todas as suas formas.



Canal de Ética

A Portonave incentiva e disponibiliza diferentes meios para o registro de atividades que estejam em desacordo com as suas diretrizes e normas internas. Os profissionais, terceiros e demais públicos de interesse podem encaminhar denúncias, reclamações ou manifestações em geral ao Canal de Ética – gerenciado por uma empresa independente, que garante autonomia, transparência e confiabilidade ao tratamento e direcionamento das ocorrências.

Todas as denúncias passam por uma avaliação prévia e depois são encaminhadas ao Comitê de Ética, para apuração, tratamento e aplicação das medidas cabíveis, conforme o Código de Conduta e a Política de Medidas Disciplinares da Companhia. Se necessário, pode ocorrer a contratação de uma empresa externa para investigação das denúncias. O sigilo e a segurança dos denunciantes são assegurados durante todo o processo, assim como proteção contra represálias. Os

autores das denúncias também são informados sobre o andamento das investigações.

Os casos são objeto de planos de ação e medidas para prevenção de novas ocorrências, com a sensibilização dos públicos sobre as diferentes temáticas atreladas à integridade e à conformidade. Entre os tipos de casos que podem ser registrados no Canal de Ética estão assédio moral e sexual, conflito de interesse, corrupção, suborno, fraudes, desvio de mercadorias e qualquer outra conduta que possa configurar transgressão às políticas e aos valores da Companhia ou descumprimento de leis e regulamentações vigentes.

Em 2025, o Canal recebeu 74 denúncias, das quais 29 foram consideradas procedentes, após a devida aná-

lise realizada pelo Comitê de Ética. Do total de manifestações recebidas, 31,1% se referiam a empresas terceiras, o que demonstra a confiabilidade do Canal de Ética junto aos *stakeholders*.

No que se refere à natureza das ocorrências registradas, não foram identificadas denúncias relacionadas à corrupção. Nove casos, contudo, apresentaram associação parcial com situações de discriminação e receberam encaminhamentos distintos. Embora essas ocorrências não tenham configurado infração penal ou violação legal nos termos da legislação aplicável, revelaram condutas incompatíveis com os princípios éticos, os valores organizacionais e as diretrizes do Código de Conduta da Companhia.



Tais comportamentos foram objeto de análise, orientação e medidas preventivas, como:

- › Orientação formal aos gestores e equipes envolvidas quanto às condutas esperadas e aos princípios do Código de Conduta.
- › Ações educativas de sensibilização sobre respeito e ambiente de trabalho inclusivo.
- › Monitoramento das áreas envolvidas para prevenir reincidências e assegurar a conformidade com as diretrizes éticas da Portonave.

Essas iniciativas tiveram como objetivo promover um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e em conformidade com os padrões de conduta esperados e promovidos pela Companhia.



Canais para denúncia:

- › eticaportonave@iaux.com.br
- › 0800 878 9017
- › canalintegro.com.br/portonave

Fluxo do Canal de Ética

01. Denúncia, Dúvida ou Sugestão

Realizada por um usuário anônimo ou identificável.



02. Registro

Pelo e-mail, site ou telefone. Confira os contatos a seguir.



03. Recebimento

A empresa especializada recebe o relato e envia à Portonave.



04. Comitê de Ética

O caso é analisado por cinco membros eleitos pelo Conselho de Administração.



05. Fechamento

Usuário anônimo protocola o registro no sistema.



Combate à corrupção

A Companhia atua ativamente no combate a práticas antiéticas nas suas operações, negociações e quaisquer outras atividades que envolvam a marca e seus representantes. Em 2021, o Terminal conquistou de forma pioneira no setor a certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno. A norma garante a prevenção de conflitos de interesses e casos de suborno a partir de várias medidas, como o controle e avaliação de riscos, o monitoramento de metas e objetivos, o uso de ferramentas, além da realização de auditorias e treinamentos.

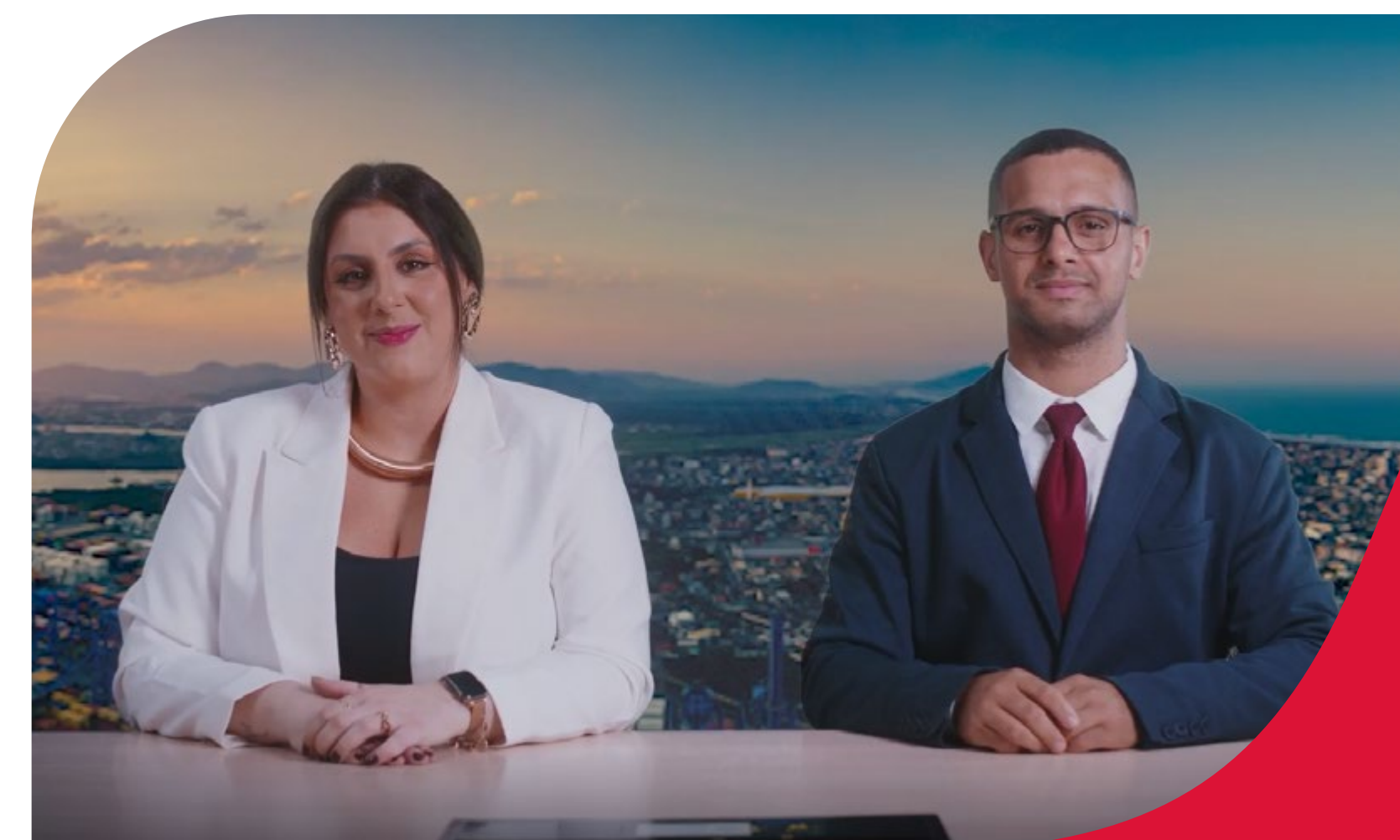
Divulgação e engajamento

Para disseminar boas práticas e ampliar o engajamento entre os diferentes *stakeholders* sobre as diretrizes do Código de Conduta e da Política Antissuborno, a Companhia produz diversos materiais de divulgação. As normas são apresentadas em uma linguagem simples, clara e num tom coloquial, que facilita a compreensão e fortalece os valores e princípios estabelecidos.

Entre as ações realizadas, está a campanha “Minuto Integridade”, que explica de forma lúdica e acessível as normas da Companhia, com veiculação em todos os canais de comunicação

interna, como TVs corporativas, e-mails, murais, revista digital e aplicativo. Em 9 de dezembro de 2025, Dia Internacional Contra a Corrupção, foi lançado o “Jornal da Integridade”, um programa especial no formato de telejornal que contou com a atuação dos próprios profissionais, com exemplos práticos e histórias que abordam as políticas e normas internas.

Em paralelo, foram realizadas capacitações periódicas de reforço sobre ética e integridade no trabalho, além do treinamento de novos profissionais. Ao longo de todo o ano, ocorreram cerca de 1.390 horas de treinamentos sobre o tema.



Governança Corporativa

GRI 2-9; 2-11; 2-12; 2-13; 2-15; 405-1

A estrutura de governança da Portonave tem como órgão máximo decisório o Conselho de Administração, responsável por definir as estratégias do negócio e as políticas e diretrizes que norteiam a atuação da Companhia. O órgão também avalia riscos e oportunidades associados aos diferentes âmbitos das operações do Terminal – econômico, social e ambiental, o que assegura a adoção das medidas pertinentes para o gerenciamento adequado.

O Conselho de Administração define a estratégia dos negócios e supervisiona a Agenda ESG.

Alinhada às melhores práticas de governança, a Portonave não permite que o Presidente do Conselho de Administração exerça funções executivas na Companhia. Com isso, evita conflitos de interesses e assegura maior independência aos diferentes órgãos da Alta Gestão, além de elevar o grau de confiabilidade das decisões.

Na sequência da estrutura de governança, está a Diretoria, composta por dois diretores-superintendentes, um na área Administrativa e outro na área Operacional. A eles cabe executar as estratégias definidas pelo Conselho, de forma alinhada aos valores

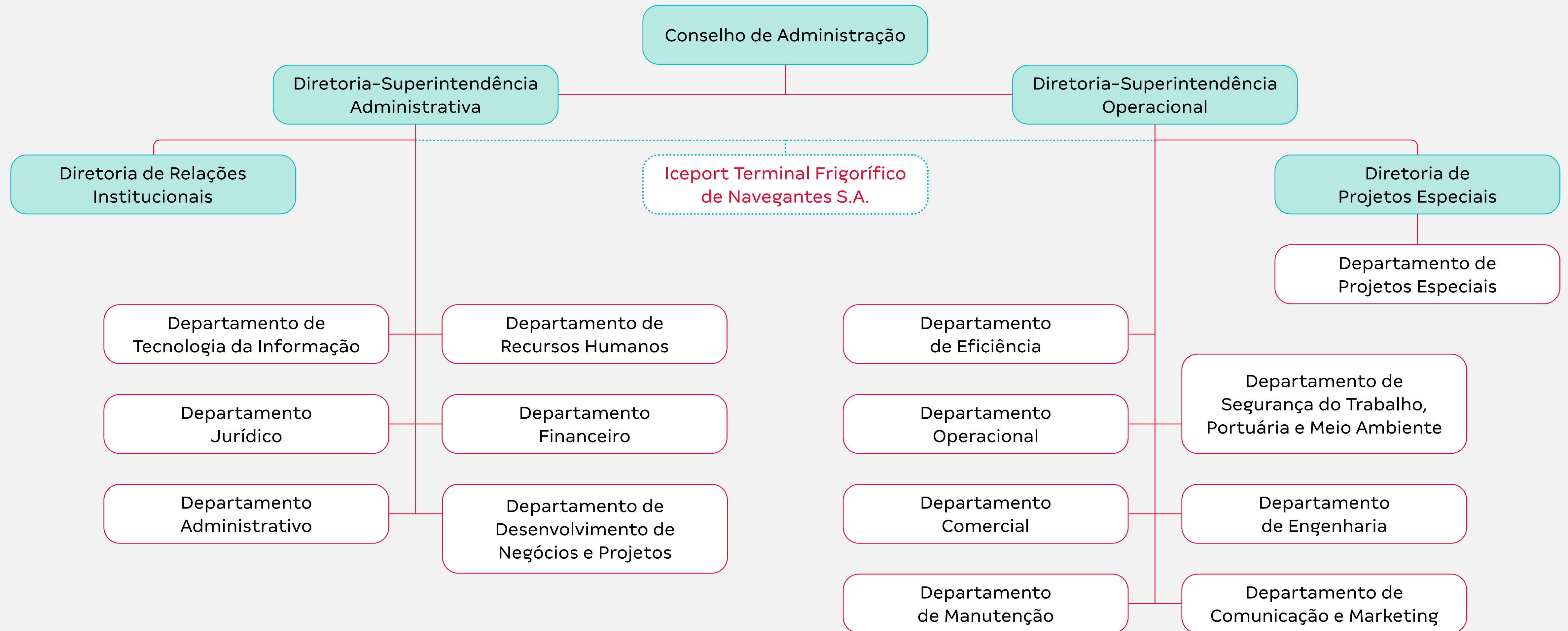
da Companhia. Para isso, contavam, ao final de 2025, com o suporte de 14 gerências, além da gerência da câmara frigorífica, que juntas lideram as equipes para o alcance dos objetivos estabelecidos. Há ainda comitês temáticos, que oferecem suporte à alta administração em temas estratégicos, como o Comitê de Ética e o Comitê de Sustentabilidade.

O Comitê de Sustentabilidade desempenha um papel estratégico na Companhia, ao posicionar e reportar o tema à Alta Gestão. Formado por profissionais de diferentes áreas, o grupo apresenta e avalia medidas socioambientais ali-

nhadas aos objetivos do negócio, além de consolidar a cultura de sustentabilidade da Portonave. Representantes do Comitê também participam de Grupos de Trabalho e Comitês de entidades representativas do setor portuário.

Em 2025, outras mudanças ocorreram na arquitetura organizacional: a, então, Gerência de Relações Institucionais transformou-se em uma Diretoria. Ademais, foi criado o Departamento de Eficiência. Já o Departamento de Segurança passou a integrar outras áreas, assumindo o nome de Departamento de Segurança do Trabalho, Portuária e Meio Ambiente.

Organograma da Companhia



Diversidade de gênero no Conselho de Administração

O Conselho manteve, em 2025, a sua composição definida no exercício anterior, com três conselheiros, entre eles Ana Teresa Teixeira Magalhães, Gerente de Investimento em Terminais Latam da Terminal Investment Limited (TiL), engenheira e arquiteta com sólida experiência em infraestrutura portuária e desenvolvimento de negócios.

A participação de Ana Teresa reforça o compromisso da Controladora com a equidade de gênero e a promoção da liderança feminina nos mais altos níveis de governança. A Companhia segue empenhada em ampliar a representatividade de mulheres em seus órgãos decisórios, aliada a uma gestão orientada para resultados.

Gestão de Riscos

GRI 3-3

A Portonave monitora continuamente os potenciais riscos e ameaças às suas operações e à longevidade dos negócios. A Gestão de Riscos e Controles Internos é liderada pelos diretores-superintendentes que têm a responsabilidade de zelar pela eficácia da área, definir o direcionamento estratégico, comunicar expectativas (integridade, competência e políticas), além de oferecer recursos à Diretoria-Superintendência para o alcance de metas e objetivos, bem como promover o engajamento das partes interessadas.

Contribuem, ainda, para o acompanhamento de riscos os gestores dos processos ou *risk owners*, responsáveis por identificar e avaliar continuamente as ameaças envolvidas em suas áreas, a fim de estabelecer processos adequados e manter as melhores estruturas para garantir o gerenciamento adequado. Junto a isso, realizam a avaliação de eventuais deficiências de controle e os potenciais impactos internos na Companhia, além de propor melhorias para os desafios mapeados.

Em paralelo, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos busca disseminar internamente a cultura organizacional de riscos, por meio de treinamentos e orientação sobre gerenciamento de riscos e controles internos. Ademais, as lideranças acompanham o tratamento dos riscos e dão suporte funcional à Alta Administração e às áreas de negócio, além de disponibilizar metodologias e ferramentas de governança.



Matriz de riscos e de oportunidades

Uma das ferramentas mais relevantes de apoio à governança é a Matriz de Riscos e Oportunidades Empresariais. O documento apresenta a identificação e classificação dos riscos do negócio quanto à probabilidade de ocorrência e à relevância dos possíveis impactos reputacionais, financeiros, estratégicos e operacionais, entre outros aspectos. Assim, orienta planos de prevenção e de mitigação dos riscos para a melhoria contínua da gestão.

A Matriz é revisada periodicamente pela área de Riscos e Controles, com participação direta da Diretoria Executiva. O documento é construído após um ciclo de análise de riscos realizado segundo metodologias globais, com base na ISO 31000 (Gestão de Riscos – Diretrizes) e no COSO ERM. Em 2025, o ciclo resultou na consolidação de quatro grupos principais de riscos, que originaram mais de 380 ações e controles mitigatórios, acompanhados periodicamente.

Cultura de gestão de riscos

O controle de ameaças na Portonave ocorre de forma multidisciplinar, a partir de uma cultura focada na prevenção e monitoramento de riscos. Em 2025, a Companhia desenvolveu as seguintes ações para fortalecimento dos valores e cultura organizacional:

Implementação de um Plano de Continuidade de Negócios, com priorização de cenários e definição de Planos Operacionais para garantir que a Companhia mantenha suas operações essenciais ou a retomada imediata numa interrupção significativa.

Implementação do Plano de Comunicação de Crises, com o objetivo de orientar internamente como a Companhia irá se comunicar com as partes interessadas em cenários de crises.

Elaboração do Plano de Ação para mitigação de riscos climáticos, a partir do estudo realizado em 2024, que visa a mitigação dos efeitos do clima nas operações da Portonave.

Implantação da sistemática de realização de auditorias internas terceirizadas, com o objetivo de avaliar de forma independente e imparcial os riscos e controles internos adotados para alguns processos da Companhia.



Síntese dos riscos



Riscos Estratégicos

Síntese: riscos relacionados à competitividade e ao posicionamento de mercado, incluindo mudanças no ambiente econômico, político e regulatório, questões geopolíticas, falhas na definição ou implementação da estratégia, intensificação de eventos climáticos e alterações no cenário tributário.

Impactos em caso de materialização: danos reputacionais; descontinuidade ou redução da eficiência operacional; impactos negativos nos resultados financeiros; perda de participação de mercado.



Riscos de Ética e Compliance

Síntese: riscos decorrentes do descumprimento de valores e princípios do Código de Conduta Ética, bem como de não conformidades com leis, normas e regulamentos aplicáveis. Incluem práticas de corrupção, fraudes, uso indevido de ativos, condutas anticoncorrenciais e desrespeito a direitos humanos, incluindo condições de trabalho e relações laborais.

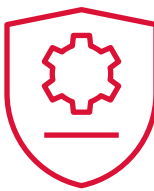
Impactos em caso de materialização: danos reputacionais; descontinuidade da operação; impactos financeiros, incluindo aplicação de multas, sanções e ações judiciais.



Riscos Financeiros

Síntese: riscos relacionados a oscilações no cenário econômico, político e de mercado que podem afetar diretamente a geração de caixa, a rentabilidade e a sustentabilidade financeira da Companhia. Incluem variações cambiais, taxas de juros, crédito, liquidez e acesso a capital.

Impactos em caso de materialização: impactos negativos nos resultados financeiros; aumento de custos; redução de margens e comprometimento da sustentabilidade financeira.



Riscos Operacionais

Síntese: riscos associados às operações, sistemas, processos e controles internos, decorrentes de falhas, ineficiências ou inadequações que possam comprometer a execução das atividades e a continuidade dos negócios.

Impactos em caso de materialização: danos reputacionais; descontinuidade da operação; impactos financeiros, incluindo perdas operacionais, multas e possíveis ações judiciais.



OPERAÇÕES E DESEMPENHO



Contexto econômico e setorial

Em 2025, após três anos consecutivos de expansão, a atividade econômica brasileira perdeu força diante do cenário global, com a imposição de tarifas na exportação de produtos nacionais, além dos conflitos internacionais e questões climáticas. Conforme previsões do mercado, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,3% no ano, influenciado pela valorização do real no período.

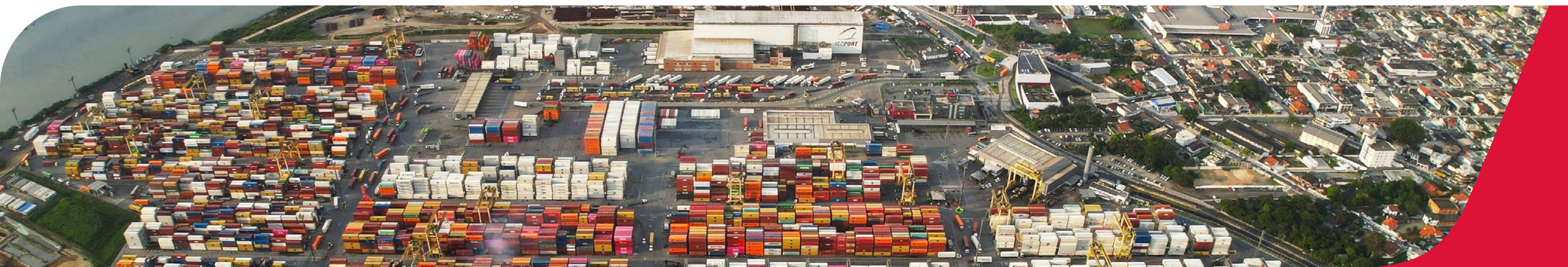
No âmbito dos preços ao consumidor, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal medida de inflação no Brasil, apresentou variação

de 4,44% acumulada em doze meses até dezembro de 2025, resultado acima, ainda que próximo, da meta perseguida pelo Banco Central, o que influenciou a condução da política monetária ao longo do ano.

Já em relação ao mercado de trabalho, o país registrou a menor taxa de desemprego desde o início da série histórica da PNAD Contínua (2012). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego no final do ano foi de 5,1%, enquanto a taxa média anual de desemprego ficou em 5,6%.

No comércio exterior, o Brasil consolidou desempenho em 2025, com exportações acumuladas de US\$ 348,7 bilhões, cifra recorde na série histórica e 3,5% acima do total de 2024, segundo dados oficiais da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. As importações também alcançaram patamar recorde, com US\$ 280,4 bilhões, um aumento de 6,7% em relação a 2024, o que resultou em um superávit de US\$ 68,3 bilhões, o terceiro maior saldo da série histórica.

O setor portuário brasileiro, por sua vez, registrou desempenho recorde em 2025, com a movimentação de 1,4 bilhão de toneladas de cargas – um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior, conforme dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) apresentados em fevereiro de 2026. O volume total movimentado reflete tanto o crescimento das exportações quanto a ampliação das operações logísticas internas, com destaque para o papel estratégico da infraestrutura portuária na integração do comércio exterior e na eficiência logística do País.



Desempenho dos negócios

GRI 2-6; 3-3; 201-1

Inserido em um ambiente altamente competitivo, o setor portuário atende armadores, importadores e exportadores que dispõem de múltiplas alternativas logísticas. Em Santa Catarina, além da Portonave, outros quatro portos oferecem soluções a esses agentes, o que demanda uma estratégia de negócios consistente, sustentável e orientada à geração de valor, com foco na atração e fidelização de parceiros, bem como na manutenção da credibilidade e do reconhecimento no mercado.

A trajetória da Companhia é marcada por resultados operacionais que reforçam esse posicionamento. Em 2025, a Portonave foi reconhecida como o terminal portuário com a melhor produtividade de navio do Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), ao registrar produtividade média de navio de 114 contêineres movimentados por hora – sendo considerado, pelo segundo ano consecutivo, um terminal referência nacional em eficiência operacional.

A produtividade de navio corresponde à quantidade de Movimentos por Hora (MPH) realizados durante as operações de carga e descarga de contêineres. O resultado alcançado em 2025 ocorreu em paralelo ao avanço da obra de adequação do cais, que teve sua primeira etapa concluída ao longo do período.

No exercício, foram movimentados 1.108.029 TEUs⁴ em 480 escalas de navios. Esse volume assegurou à Companhia 9% de participação no mercado nacional, posicionando-a como a quarta maior do País, além de 37% de participação em Santa Catarina. As informações são da Datamar, consultoria especializada no modal marítimo (apenas TEUs cheios de longo curso; não inclusos cabotagens, transbordos, vazios e remoções).

Em segmentos específicos, a Portonave manteve a liderança nacional em volume movimentado. Destaca-se a exportação de carne suína, com 30 mil TEUs e 32% de participação no mercado brasileiro,

Investimentos

A Portonave avançou na obra de adequação do cais do Terminal, com a conclusão da primeira fase. O projeto representa o maior investimento da história da Companhia após o início das operações, com um valor superior a R\$ 1,5 bilhão.

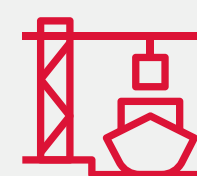
O término está previsto para o segundo semestre de 2026, quando o Terminal poderá receber navios de até 400 metros de comprimento, com capacidade de até 24 mil TEUs. Com isso, haverá ganho de escala e a Companhia poderá movimentar mais cargas em menos tempo.

4. Após análise dos dados do Relatório de Sustentabilidade 2024, verificou-se que o volume correto de TEUs movimentados foi de 1.261.130, em substituição ao valor anteriormente informado de 13.902.162. [GRI 2-4](#)

com a China como principal destino. A exportação de carnes congeladas e derivados, no geral, também se destacou, com 34% do total transportado em Santa Catarina, em 2025, e 84 mil TEUs embarcados.

Em relação às importações, os segmentos de peças e partes de veículos, bicicletas entre outros, brinquedos e acessórios e couro, apresentaram um crescimento relevante, com aproximadamente 12.481, 10.646 e 7.558 TEUs movimentados, respectivamente, o que representou um aumento de 37%, 32% e 20% em relação a 2024.

Resultados 2025



1,1 milhão de TEUs

movimentados



480 escalas

de navios

* Fonte: Datamar.



37% de participação

em Santa Catarina*



9% de participação

no mercado nacional, sendo o quarto maior porto do Brasil*

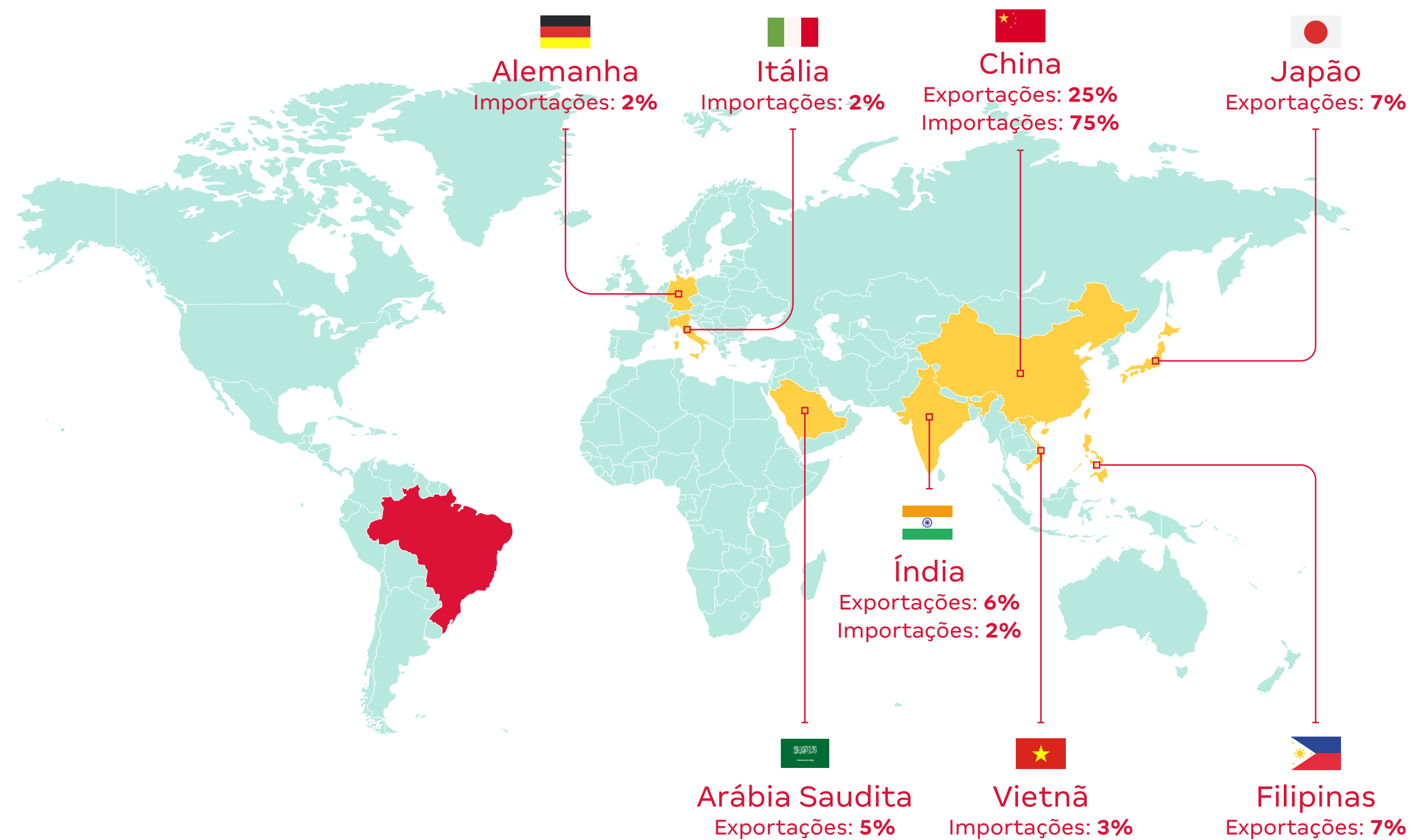
Transporte de aeronaves

Em novembro de 2025, a Portonave realizou a oitava operação de descarga de um caça F-39 Gripen destinado à Força Aérea Brasileira (FAB). A aeronave, fabricada pela Saab, integra o Programa Gripen Brasileiro, parceria estratégica entre Brasil e Suécia anunciada em 2015 para o desenvolvimento e fornecimento de caças à FAB. Após o desembarque no Terminal, o equipamento foi transportado por via terrestre até o Aeroporto Internacional de Navegantes. A localização estratégica da Companhia, entre o Terminal e o aeroporto, representa um diferencial para esse tipo de operação logística integrada.

A movimentação de cargas especiais de grande porte, como o caça F-39, integra o portfólio operacional do Terminal desde 2020 e requer equipes altamente capacitadas para operações do tipo *breakbulk*. Ao longo desse período, a Portonave realizou o transporte de helicópteros, trens, embarcações, assim como estruturas de grande complexidade logística, como a maior montanha-russa da América Latina e a roda-gigante de Balneário Camboriú.

Origens e destinos

Os principais produtos exportados pelo Terminal em 2025 foram carnes congeladas e derivados (42%), madeiras e derivados (34%), papel (7%), metais comuns (5%) e couros (2%). Na importação, a Portonave movimentou principalmente maquinários (16%), têxteis (13%), plásticos e derivados (9%), borrachas e derivados (8%), metais comuns (7%). Além de contêineres, o Terminal movimenta cargas especiais, como motores, lanchas e aeronaves caças da Força Aérea Brasileira (FAB) – saiba mais a seguir.



Desempenho da câmara frigorífica

Em 2025, a operação da câmara frigorífica apresentou evolução relevante, com a movimentação de 284.686 toneladas de produtos com temperatura controlada. O volume representa um acréscimo em relação ao exercício anterior, um crescimento de 12%, o que reflete o fortalecimento da demanda por soluções logísticas especializadas.

A Companhia mantém o único terminal portuário do Brasil que dispõe de uma câmara frigorífica estruturada como centro logístico dedicado à armazenagem de produtos sob controle de temperatura. A confiabilidade dessas operações é assegurada pela certificação FSSC 22000 – *Food Safety Management System*, que reconhece a adoção de boas práticas relacionadas à higiene, à gestão de riscos e ao controle da qualidade no armazenamento de alimentos.

Entre os diferenciais, destacam-se as habilitações para exportação concedidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que permitem o atendimento a mercados estratégicos como Chile, Estados Unidos, Federação Russa, Japão, México,

União Europeia, entre outros destinos incluídos na lista geral. Além disso, a estrutura contempla área e serviços dedicados à armazenagem de produtos farmacêuticos, com ampliação do portfólio de soluções logísticas do Terminal.

Ao todo, a Iceport movimentou mais de 284 mil toneladas de produtos frigorificados em 2025.



Geração e distribuição de valor

Em 2025, o valor total adicionado a distribuir pela Portonave foi de R\$ 1.451.583, conforme apontam as Demonstrações Financeiras disponíveis para consulta no site da Companhia. Somam-se a esse montante, para fins de composição da distribuição de valor, os recursos investidos em projetos sociais, apresentados no [Capítulo 5](#).

Distribuição do valor adicionado

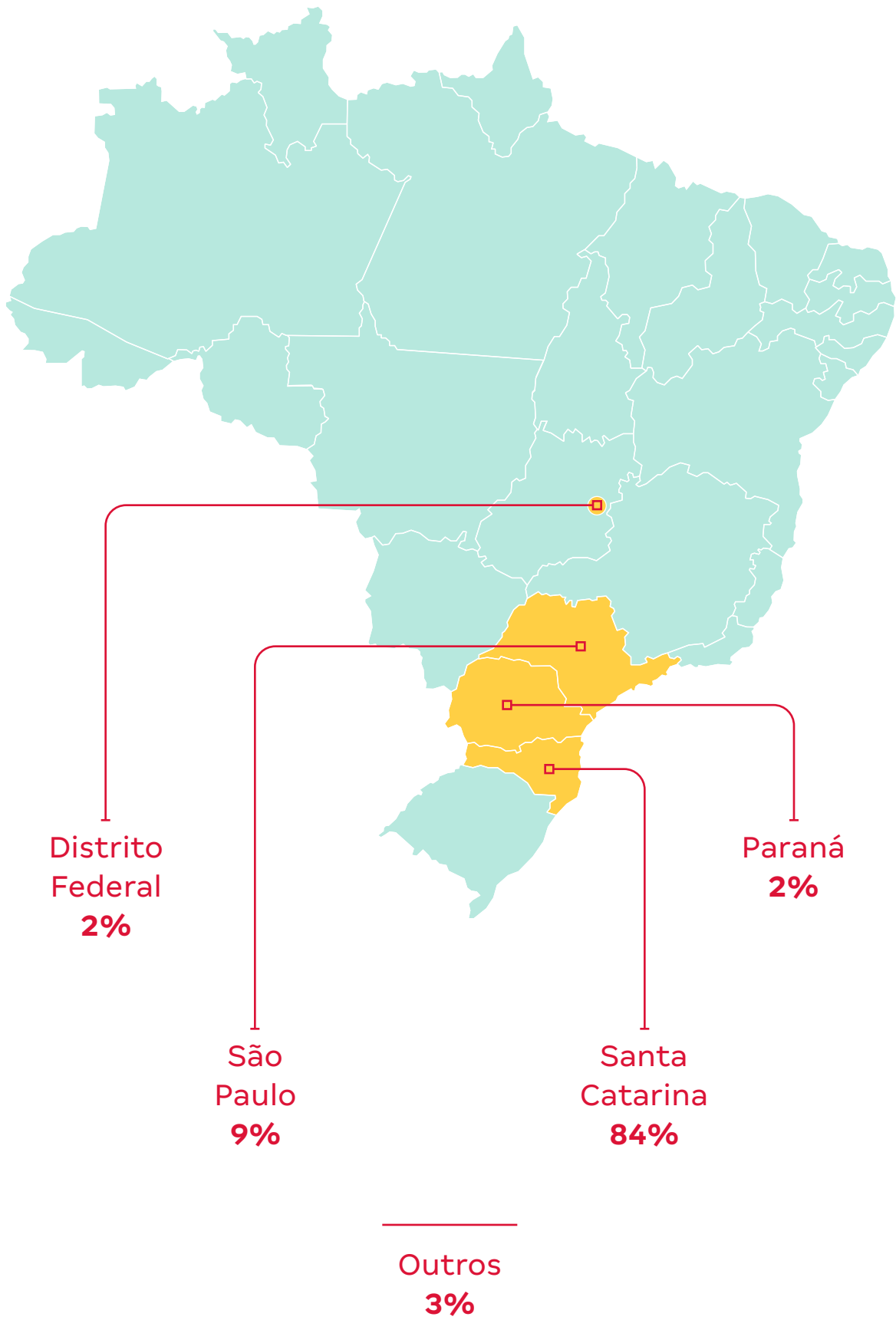
Item	Valor (em milhares de reais)
Distribuição do valor adicionado	R\$ 1.451.583
Remuneração do trabalho	R\$ 160.564
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 455.936
Remuneração do capital de terceiros	R\$ 265.716
Lucros retidos	R\$ 36.781
Dividendo e juros sobre o capital próprio	R\$ 532.586
Reserva legal	R\$ 0,0

Fornecedores

GRI 2-6; 3-3; 204-1; 308-1; 414-1

Em 2025, a Portonave ampliou sua base de parceiros comerciais e manteve relacionamento com 1.602 fornecedores ao longo do período, dos quais 433 foram contratados no ano. Do total, 1.559 correspondem a empresas nacionais e 43 fornecedores estrangeiros, o que reflete a predominância de fornecedores brasileiros em sua cadeia de suprimentos.

Alinhada à estratégia de desenvolvimento local e regional, a Companhia mantém a priorização, sempre que possível, de fornecedores sediados em Santa Catarina. No período, dos R\$ 668,9 milhões destinados a pagamentos a fornecedores, 83,7% foram direcionados a empresas catarinenses concentradas no Vale do Itajaí, enquanto apenas 4% corresponderam a fornecedores com operações fora do Brasil.



Seleção e monitoramento

A seleção e o acompanhamento de fornecedores baseiam-se em critérios voltados ao cumprimento das diretrizes corporativas relacionadas à ética, integridade, conformidade legal e ambiental. Como condição para a contratação, a Companhia exige a comprovação do atendimento às obrigações ambientais, trabalhistas, jurídicas, administrativas e de saúde e segurança do trabalho. Os contratos firmados incluem cláusulas específicas que vedam o uso de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como qualquer prática de corrupção.

O processo de gestão de fornecedores é estruturado a partir de um sistema de Due Diligence, que contempla avaliação de riscos, homologação, monitoramento contínuo e incentivo à adoção de práticas responsáveis, com priorização

de fornecedores locais. Para aquisições que envolvem riscos de compliance, ambientais ou financeiros, a homologação inclui consultas a bases públicas, verificações documentais e análise de conformidade legal, com o apoio de sistemas especializados.

Após a conclusão da jornada de homologação, o sistema G-Certifica atribui um score conforme os riscos identificados. Nos casos em que o resultado difere do nível baixo, são exigidas aprovações das áreas responsáveis da Portonave, como Jurídico, Financeiro e Meio Ambiente, podendo haver, inclusive, avaliação em nível de comitê interno. Do total de 210 fornecedores homologados, 33,3% (70 empresas) foram aprovados com restrições, o que demandou tratativas específicas e acompanhamento contínuo.

No caso de fornecedores classificados com risco ambiental, a avaliação ocorre por meio do sistema G-Certifica, com solicitação e análise de documentos como licenças ambientais, de operação e de funcionamento, além de consultas públicas, incluindo certidões negativas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), conforme a categoria do material ou serviço contratado.

Os fornecedores que prestam serviços de forma presencial e contínua, assim como aqueles classificados como críticos em razão de sua relação direta com a operação do Terminal, passam por monitoramento mensal dos riscos identificados na fase de homologação. Esse acompanhamento visa mitigar riscos relacionados à continuidade operacional, segurança, integridade e

conformidade. Em 2025, a Companhia aprimorou o processo com a adoção da plataforma da Bernhoeft para a gestão documental dos fornecedores contínuos. A solução ampliou o escopo de documentos analisados, a rastreabilidade das informações, a conformidade legal e a mitigação de riscos.

Adicionalmente, os fornecedores passam por reavaliações, que consideram tanto o cumprimento dos requisitos de conformidade quanto a qualidade dos serviços prestados.

Sistema de excelência

GRI 3-3

Os resultados e as conquistas da Portonave são fruto da execução eficiente de processos e do foco permanente no princípio da melhoria contínua, assegurando a excelência operacional e a competitividade exigidas pelo mercado em que atua.

Por meio do Sistema de Excelência, a Companhia direciona seus esforços ao aprimoramento contínuo das práticas ambientais, sociais e de governança, adotando uma visão sistêmica de todas as atividades desenvolvidas. Isso permite a entrega de serviços seguros, com qualidade e inovação, alinhados às expectativas de clientes e demais partes interessadas.

Esse modelo está ancorado em dois pilares: a Melhoria Contínua e o Sistema de Gestão Integrado (SGI). O primeiro está relacionado à identificação de oportunidades, à rápida resolução de proble-

mas, à otimização de recursos e à geração de valor para os clientes. Já o segundo trata dos controles e redução de riscos, assim como o desdobramento do planejamento estratégico da Portonave em diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

A gestão integrada contempla, ainda, a manutenção da certificação nas normas ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, ISO 45001 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno e FSSC 22000 – Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos. Cada norma estabelece requisitos que orientam processos e procedimentos, submetidos a rigoroso monitoramento e controle, que incluem a realização de auditorias internas e externas para assegurar o desempenho esperado em todas as áreas da Companhia.



Segurança da Informação

GRI 418-1

Em 2025, o Departamento de Tecnologia da Informação manteve suas ações de gestão estratégica voltadas à modernização da infraestrutura tecnológica e à transformação digital das operações, com foco na continuidade dos serviços, na otimização de recursos e na segurança dos profissionais.

Ao longo do período, foram executados projetos com investimentos superiores a R\$ 50 milhões. Entre os principais destaques estão a aquisição de novos scanners, a implantação da rede 5G, iniciativas de IoT e a implementação de software para gestão de ativos. Foram adquiridos também simuladores de treinamento, que apoiaram a capacitação técnica das equipes e contribuíram para melhorias operacionais desenvolvidas em parceria com clientes e usuários internos.

Como resultado desses esforços, o ano foi encerrado sem registros de violações de privacidade ou perda de dados sensíveis, reafirmando o compromisso da Companhia com a segurança da informação e a conformidade com as diretrizes de proteção de dados.





NOSSO
TIME



Perfil dos profissionais

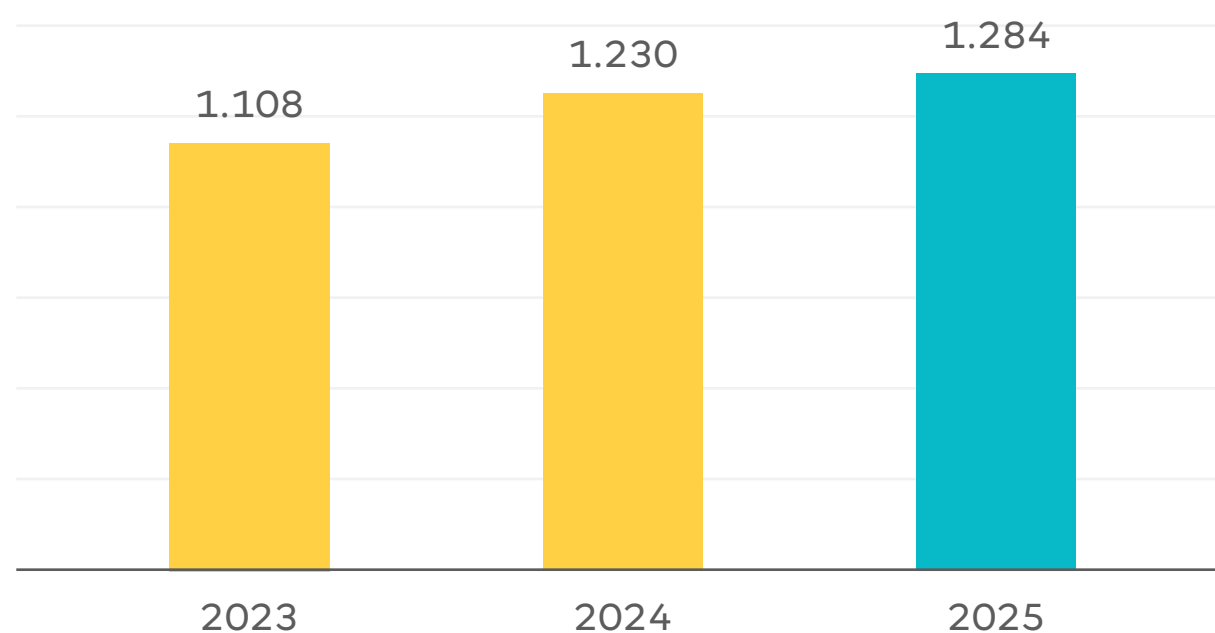
GRI 2-7; 2-8; 2-30; 405-1

Convicta de que suas equipes constituem um ativo estratégico, determinante para o reconhecimento alcançado pela Portonave no setor, a Companhia mantém foco permanente na valorização do público interno. Para isso, estrutura políticas e programas orientados à promoção de um ambiente de trabalho pautado por respeito, segurança, bem-estar, desenvolvimento e inclusão.

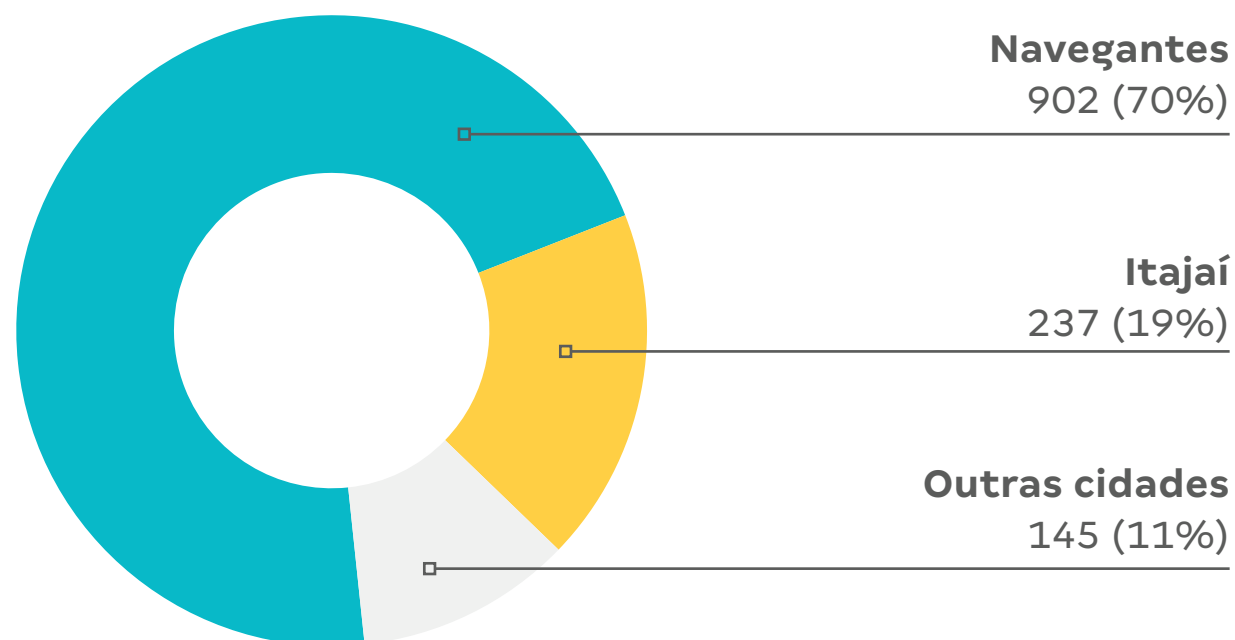
No final de 2025, o quadro de profissionais próprios da Portonave reunia 1.284 pessoas⁵ – um crescimento de 4,39% em relação ao ano anterior. Desse total, 70% residiam em Navegantes (SC) e 18% em Itajaí, além de 11% em cidades próximas – o que consolida a Companhia como uma das maiores empregadoras da região.

No mesmo período, o Terminal contava com 221 profissionais terceirizados⁶, quatro profissionais com contratos temporários e 11 estagiários⁷.

Total de profissionais



Distribuição dos profissionais por cidade de domicílio



5. 100% cobertos por acordo coletivo de trabalho. Do total, 19 trabalhavam com horário em regime parcial – 6 homens e 13 mulheres.

6. Profissionais de empresas contratadas que prestam serviços nas instalações da Portonave.

7. Em 31/12/2025 não havia aprendizes contratados, pois o curso do Senai e o vínculo com a Companhia foi encerrado em dezembro de 2025. Durante o ano, 59 adolescentes passaram pelo Programa de Jovens Aprendizes.



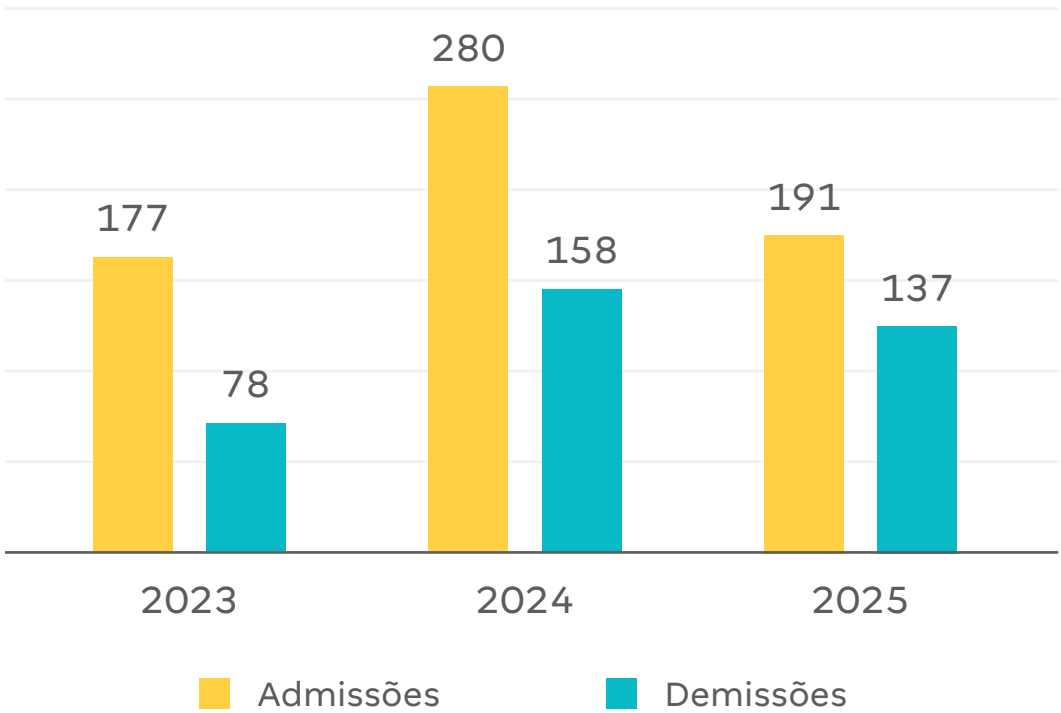
Admissões e demissões

GRI 401-1

Em 2025, o número de admissões na Portonave foi 39,4% maior do que as demissões efetuadas – 191 contra 137, respectivamente. O número de demissões foi inferior ao total registrado em 2024 (158 pessoas), o que reforça a assertividade dos programas de desenvolvimento, bem como dos benefícios corporativos oferecidos na retenção dos profissionais da Companhia.

Outro destaque do período foi o crescimento da taxa de admissão de mulheres: 3% se comparado ao ano anterior, com uma média de 24% do total das contratações realizadas pela Companhia. Nos últimos anos, o índice tem crescido de forma progressiva – em 2022, a média era de 16%, um reflexo das ações de diversidade e inclusão implementadas com foco na equidade de gênero.

Admissões e demissões



Total e taxa* de admissões e demissões por gênero e faixa etária

Faixa etária	Admissões		Demissões	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 29 anos	75 (39%)	17 (9%)	38 (28%)	14 (10%)
Entre 30 a 50 anos	62 (32%)	29 (15%)	61 (45%)	18 (13%)
Mais de 50 anos	8 (4%)	0 (0%)	5 (4%)	1 (1%)
Total	145	46	104	33

*Fórmula de cálculo: número de admissões / número total de profissionais em cada classificação.

Remuneração e benefícios

GRI 2-23; 401-2

Reconhecida como um dos principais empregadores da região de Navegantes (SC), a Portonave adota práticas que visam valorizar as carreiras no setor portuário e assegurar condições de trabalho compatíveis com o

mercado. A política oficial de remuneração estabelece salários fixos baseados em critérios objetivos e transparentes, além de contemplar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e benefícios que superam as

exigências legais. Dessa forma, a Companhia amplia a retenção de talentos e fortalece a atratividade para contratação de novos profissionais.

Principais benefícios e programas oferecidos aos profissionais:



Plano de saúde e odontológico



Previdência complementar, com contrapartida da Companhia



Participação nos Lucros e Resultados (PLR)



Seguro de vida, incluindo cobertura para incapacidade/invalidez



Condições especiais de licença-maternidade e licença-paternidade (Empresa Cidadã)



Auxílio-creche para filhos ou enteados com até 5 anos



Vale-alimentação



Alimentação no restaurante da Companhia



Programa de apoio à maternidade



Programa de bem-estar (físico e mental)



Grupo de corrida com assessoria esportiva



Ginástica laboral



Massoterapia



Subsídio de 80% para educação*



Parceria com escolas para descontos

* Desde o ensino fundamental até a pós-graduação, incluindo cursos profissionalizantes e idiomas.

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 401-3; 405-1

A Portonave mantém um programa permanente de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), que visa promover um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso para todas as pessoas, a partir da ampliação de oportunidades de contratação e crescimento profissional. As ações desenvolvidas têm como base o censo de diversidade da Companhia e priorizam, especialmente, dois grupos subrepresentados: mulheres e Pessoas com Deficiência (PcD).

Dessa forma, são adotadas iniciativas de sensibilização, estímulo ao desenvolvimento profissional e capacitação de lideranças e equipes, com foco no fortalecimento de uma cultura organizacional baseada nos princípios de diversidade e inclusão.



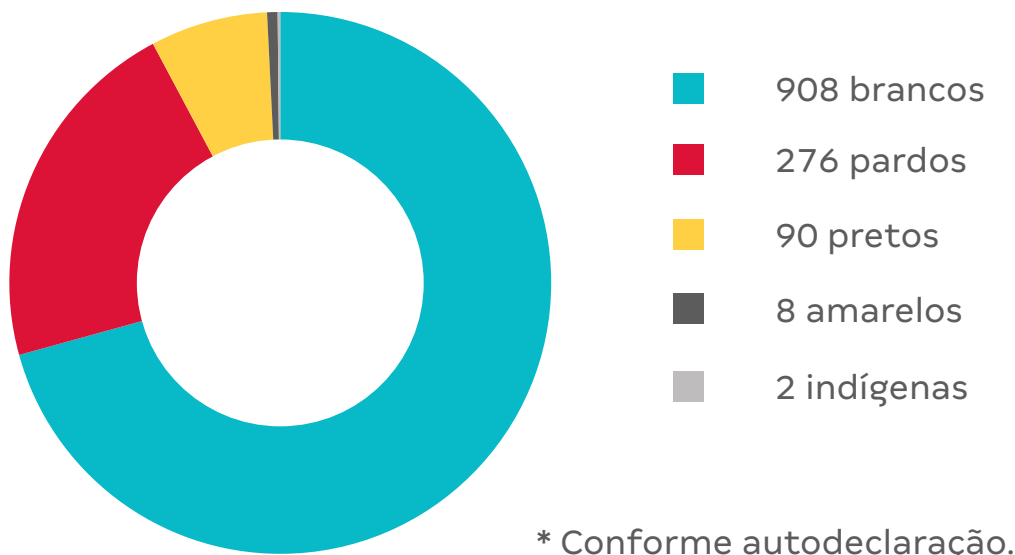
Total de profissionais por faixa etária e gênero

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Até 29 anos	251	74	325
Entre 30 e 50 anos	695	167	862
Mais de 50 anos	89	8	97
Total	1.035	249	1.284

Total de profissionais por gênero e categoria funcional

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Diretoria-Superintendência	2	0
Diretoria de Projetos	1	0
Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais	1	0
Gerência	11	4
Supervisão	26	11
Equipe	994	234
Total	1.035	249

Total de profissionais por raça*



* Conforme autodeclaração.

Total de profissionais por gênero e escolaridade

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Ensino Fundamental incompleto	2	0
Ensino Fundamental completo	3	0
Ensino Médio incompleto	4	1
Ensino Médio completo	473	54
Ensino Superior incompleto	234	56
Ensino Superior completo	207	63
Pós-graduação	112	75
Total	1.035	249

No âmbito da equidade de gênero, nos últimos anos, a Portonave vem promovendo a busca ativa por mulheres para ampliar o seu quadro funcional, principalmente em áreas operacionais compostas majoritariamente por homens, como manutenção mecânica, elétrica e predial. Em 2025, a Companhia também registrou avanço na representatividade de mulheres em posições de liderança: ao final do ano, 15 mulheres integravam o corpo gerencial, entre quatro gerentes e 11 supervisoras – um aumento de 50% em relação a 2024.

A presença feminina também avançou em áreas operacionais tradicionalmente masculinas, com crescimento de 13% nos setores de manutenção, manutenção civil e engenharia, além de aumento de 10% na operação.

Ao longo de 2025, foram realizadas, ainda, diversas ações e campanhas de

sensibilização sobre questões de gênero, tais como:

› **Dia Internacional da Mulher:** realização de Rodas de Conversa sobre combate ao assédio (moral e sexual). Com o tema “Respeito é cuidado. Transformador para Mulheres. Melhor para todos. Juntos, construímos um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável”, a iniciativa registrou a participação de 256 profissionais, entre homens e mulheres.

› **Enfrentamento ao Assédio:** como desdobramento das Rodas de Conversa, foi realizado um treinamento exclusivo para gestores, com foco nas orientações do Guia de Enfrentamento ao Assédio, publicado pela ANTAQ, destacando o papel da liderança na promoção de um ambiente de trabalho respeitoso e seguro.

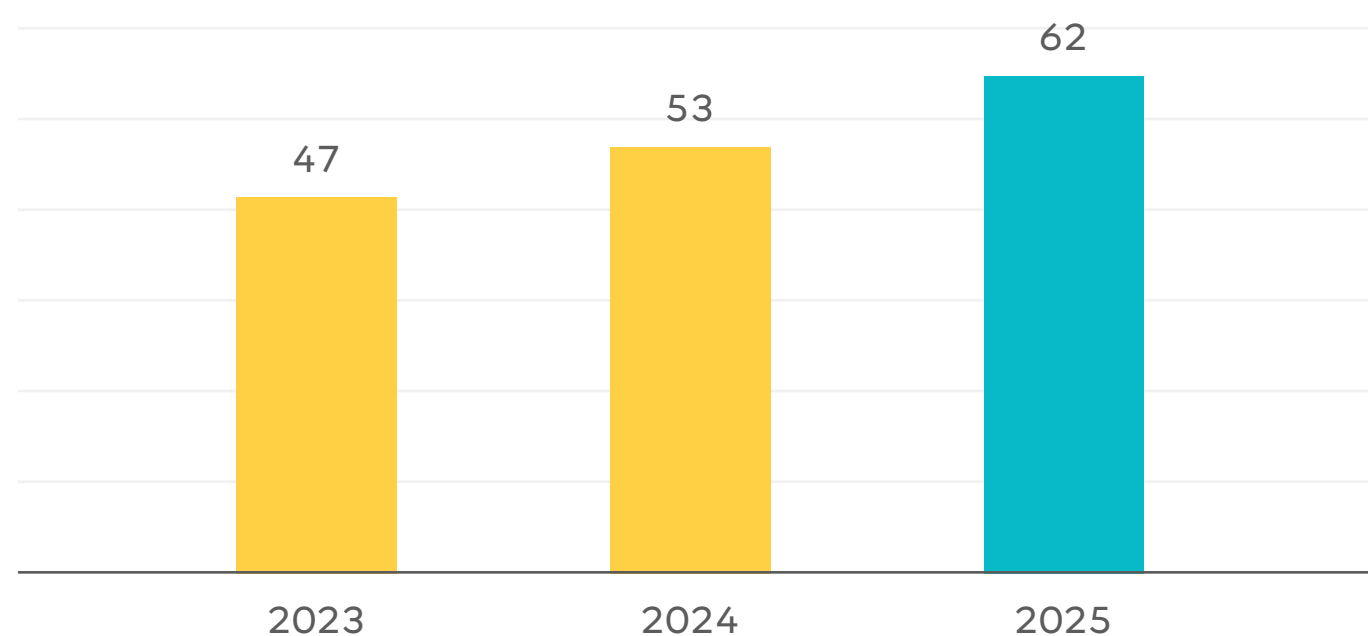


› **Campanha Agosto Lilás:** palestras com representantes do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e da Polícia Militar de Navegantes, voltadas à conscientização e ao combate à violência doméstica, com participação de 100 profissionais.

Em 2025, a Portonave registrou um aumento de 50% no número de mulheres em posições de liderança.

Em relação às Pessoas com Deficiência, a Companhia desenvolve campanhas contínuas de comunicação para as equipes, com diferentes temas como “Celebrando as diferenças: Informação gera empatia, empatia gera respeito”, relacionado ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Em 2025, também foram realizadas ações no Dia Mundial da Conscientização do Autismo e no Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, com materiais de sensibilização e palestras de profissionais da Portonave e psicólogos. Ademais, mantém em seu quadro funcional profissionais com deficiência e desenvolve o projeto Um Toque de Inclusão (veja o *box* na página a seguir).

Número de pessoas com deficiência contratadas



8. No contexto brasileiro, o chamado ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial refere-se a uma iniciativa proposta pelo Governo Federal, no âmbito da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), com o objetivo de colocar o enfrentamento ao racismo no centro da Agenda 2030. Ressalta-se, contudo, que o ODS 18 não integra oficialmente o conjunto dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reconhecidos pelas Nações Unidas.

De modo complementar às ações de diversidade, foi realizada uma campanha institucional com duração de quatro semanas referente ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, com o tema “Todas as pessoas a bordo devem ser respeitadas”. No mês de agosto, em alusão ao Dia dos Pais, a Companhia promoveu a palestra “Um pai presente muda tudo”, que abordou as transformações culturais relacionadas à paternidade e seus reflexos no ambiente profissional. A atividade foi conduzida pela empresa Filhos no Currículo e contou com a participação de 154 profissionais.

Por fim, em setembro, na Semana ODS na Prática, a Portonave realizou uma palestra online abordando o ODS 18 – Igualdade Étnico Racial⁸, e em novembro, no Dia da Consciência Negra, desenvolveu uma campanha voltada à valorização da cultura negra e ao enfrentamento do racismo.



Um Toque de Inclusão

Em 2025, a Portonave conquistou o 2º lugar no prêmio nacional de “Valorização de Práticas de Gestão de Pessoas nos Portos”, durante a 3ª edição do Congresso Nacional Integra Portos (CNIT), com o projeto “Um Toque de Inclusão”.

A iniciativa, lançada em 2024, teve como foco a ampliação da empregabilidade de pessoas com deficiência, a partir da realização de um curso de massoterapia e reflexologia podal exclusivo para pessoas com deficiências visuais.

Desenvolvido em parceria com o Instituto Minoru Nagahashi, o programa contou com a participação de nove alunos e a contratação final de cinco pessoas pela Portonave, que passaram a atuar no atendimento aos profissionais como parte das ações do programa de bem-estar corporativo.

Oportunidades para jovens

O incentivo à formação profissional e à inserção de jovens no mercado de trabalho integra a estratégia de responsabilidade social da Portonave, que mantém programas voltados ao desenvolvimento de competências e à ampliação da empregabilidade. Nesse sentido, a Companhia desenvolve o Programa Jovem Aprendiz, que oferece oportunidades formais de aprendizagem profissional a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas de Navegantes ou filhos de funcionários do Terminal, que tenham entre 16 e 18 anos e renda familiar per capita inferior a um salário-mínimo.

Os aprendizes participam de cursos ministrados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comer-

cial (Senac) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Em 2025, o Programa contou com 58 aprendizes ativos. Desde sua implementação, já formou mais de 700 jovens.

Em outra frente, o programa de estágio da Companhia amplia as oportunidades de desenvolvimento profissional para estudantes em diferentes etapas de formação. Os estagiários são distribuídos entre diversas áreas do Terminal, com o objetivo de promover vivência prática e aquisição de experiência profissional, além de participarem de atividades conduzidas em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Em 2025, 11 estagiários trabalhavam na Portonave.

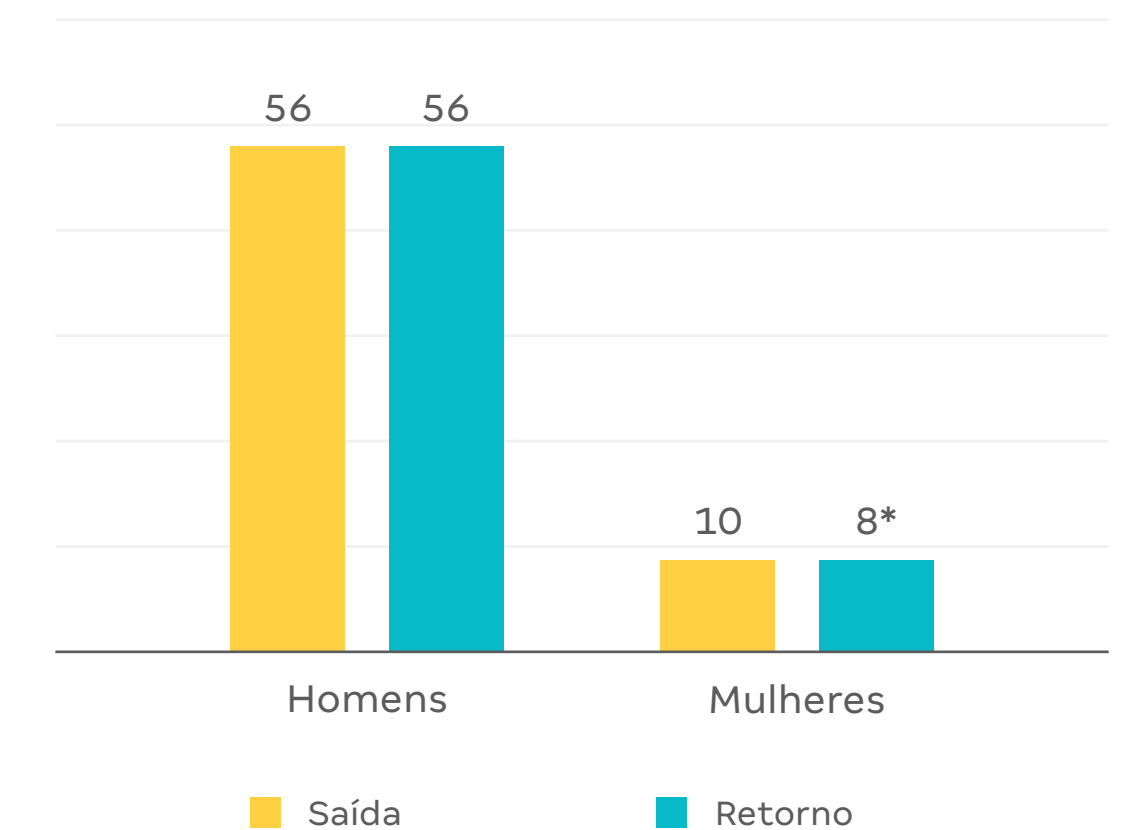
Apoio à maternidade

Desde 2019, a Companhia desenvolve um Programa de Apoio à Maternidade, com suporte às mães no retorno ao trabalho após o cumprimento do período da licença. As profissionais recebem auxílio na conciliação entre maternidade e as atividades operacionais, bem como o acolhimento institucional em relação às especificidades do período. Em maio, no Dia das Mães, em parceria com a empresa Filhos no Currículo, foi promovida a ação “A maternidade e o tempo”, que reuniu 81 profissionais em uma palestra e campanha institucional.

Ao longo dos anos, as iniciativas relacionadas ao tema têm garantido o retorno e a permanência das mulheres em seus postos de trabalho: em 2025, a taxa de

retorno foi de 100% (ver nota explicativa no gráfico abaixo), enquanto em 2018, era de 62%. Em relação à taxa de permanência, cerca de 96,4% dos homens e 90% das mulheres seguiram na Companhia após um ano da licença maternidade e paternidade.

Licenças maternidade e paternidade – 2025



* Em 2025, dez profissionais entraram em licença-maternidade, das quais duas possuem retorno previsto para 2026. Considerando apenas as colaboradoras com retorno previsto até o encerramento do ano, a taxa de retorno foi de 100%.

Desenvolvimento profissional

GRI 404-1; 404-2

O fortalecimento das competências dos profissionais integra a estratégia de negócios e a visão de médio e longo prazo da Portonave. Por isso, a Companhia investe de forma contínua em educação corporativa e no estímulo à qualificação formal dos seus profissionais.

Em 2025, os aportes destinados a essas iniciativas totalizaram R\$ 3,4 milhões em educação corporativa e R\$ 2,4 milhões em subsídios educacionais, que evidenciam o compromisso da Companhia com a formação e a evolução de seus profissionais.

Como parte das ações promovidas, a área de Treinamento e Desenvolvimento passou por um processo de reestruturação organizacional, que resultou na criação de duas supervisões complementares: a Supervisão de Treinamentos Técnicos, que concentrou as capacitações obrigatórias e as relacionadas ao Sistema de Gestão Integrado; e a Supervisão de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO), que assumiu as frentes de recrutamento e seleção, remuneração, desenvolvimento de pessoas, além das agendas de diversidade e inclusão.

No decorrer de 2025, em virtude do aumento significativo de posições de liderança no Terminal, a Companhia expandiu o Programa de Desenvolvimento de Líderes, até então direcionado exclusivamente a profissionais da área de manutenção. No novo ciclo, entre as atividades do Programa destacou-se o *workshop* para supervisores, focado no levantamento de expectativas e na identificação das competências consideradas essenciais a gestores da Companhia. Cerca de 40 profissionais foram formados na iniciativa.

De forma complementar, foi realizado o Programa de Desenvolvimento de Gestores com o objetivo de apoiar supervisores e gerentes, estimular a integração entre os diferentes níveis de liderança e fortalecer uma atuação alinhada à cultura, aos valores e aos objetivos estratégicos da Companhia. O Programa abordou temas como autogestão, protagonismo, comunicação, *feedback*, desenvolvimento de equipes e tomada de decisão. Além de 16 gerentes, 37 supervisores participaram das atividades.



Formação contínua

Em 2025, a Portonave promoveu 129,8 mil horas em treinamentos, com investimento expressivo em programas de desenvolvimento para líderes, o que resultou em um avanço relevante quando comparado aos anos anteriores. Aumentou-se, também, de forma significativa as ações de capacitação direcionadas aos nossos jovens aprendizes, tanto por meio do programa interno quanto pelas horas de formação realizadas em parceria com o SENAI. Isso reforçou o compromisso com a formação técnica e o desenvolvimento de talentos desde o início da carreira. Nesse total, englobaram, também, treinamentos de Saúde e Segurança, e do Sistema de Gestão Integrado (SGI), entre outros programas listados a seguir:

- › **Formação APEC:** cursos oferecidos anualmente pela Autoridade Portuária

na Antuérpia, na Bélgica, e custeados pela Companhia para alguns de seus profissionais, para ampliarem os conhecimentos referentes a logística e gestão de portos, planejamento estratégico, gerenciamento de terminais de contêineres, sustentabilidade e resiliência portuária, entre outros temas.

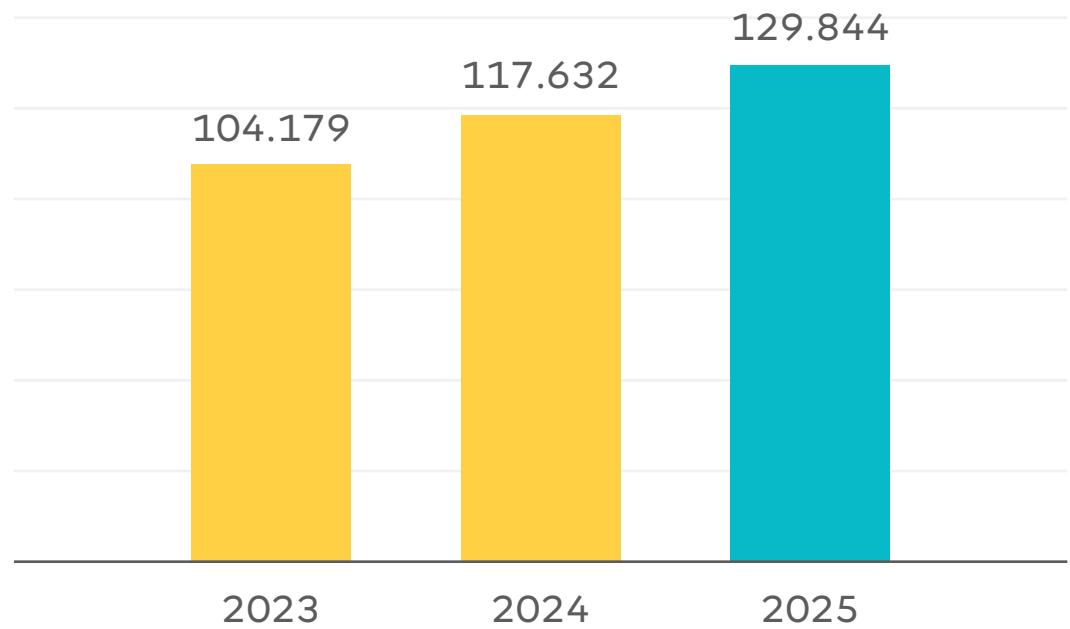
- › **Treinamento Siemens:** voltado às equipes de manutenção elétrica, a capacitação teve como foco o aprimoramento do domínio técnico sobre configuração, otimização e diagnóstico de falhas, o que contribuiu para o aumento da confiabilidade operacional, a redução de paradas não programadas e a mitigação de impactos financeiros associados à interrupção das operações.

- › **Programa Movimentação Fundamentos:** uma das iniciativas mais

consolidadas de desenvolvimento da Companhia. Em 2025, o programa teve 22 módulos e 30 participantes de diferentes níveis técnicos, como assistentes, analistas e especialistas.

- › **Líder do Futuro Executivo:** treinamento de imersão para líderes seniores, com experiência de três ou mais anos no cargo.

Total de horas de treinamento



- › **Líder do Futuro Fundamentos:** treinamento de imersão para líderes iniciantes ou em processo de transição para um novo cargo.

- › **Programa do Desenvolvimento Portuário:** projeto realizado pela Marinha, com foco na capacitação dos profissionais da área portuária, com apresentação desde conhecimentos básicos até avançados nas práticas do terminal.

Horas de treinamento por gênero e categoria profissional

Categoria funcional	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	56	14,0	0	0,0
Gerência	764	69,5	253	63,3
Supervisão	2.269	87,3	953	86,6
Equipe	93.156	93,7	32.393	138,4
Geral	96.245	93,0	33.599	134,9

Pesquisa de clima

Em consonância às ações de melhoria e desenvolvimento organizacional, a Portonave conduziu uma nova Pesquisa de Clima em maio de 2025. Após a divulgação oficial dos resultados da avaliação Great Place To Work (GPTW)⁹, referente ao ano de 2024, ocorreram aproximadamente 70 reuniões com equipes e gestores. Nos encontros com os times, com duração média de duas a três horas, houve a apresentação e a análise participativa dos resultados específicos de cada área, com definição de encaminhamentos a serem tratados pela liderança.

Nas reuniões com os gestores, o material consolidado pelas equipes foi apresentado como subsídio à continuidade das ações de melhoria. Esse processo reforçou um canal estruturado de escuta e diálogo interno, permitiu a manifestação das percepções dos profissionais e fortaleceu a relação de confiança com a Companhia.

9. Instituto global que certifica e reconhece empresas a partir do clima organizacional, aspectos de confiança, liderança, inovação, desenvolvimento de pessoas e valores aplicados.

Great Place to Work

Pelo segundo ano consecutivo, a Portonave figurou entre as dez melhores empresas de grande porte para se trabalhar em Santa Catarina. A Companhia conquistou o 8º lugar no ranking do Great Place to Work, divulgado no mês de dezembro de 2025.

Ao todo, 367 empresas participaram da pesquisa e apenas 60 foram classificadas nas categorias pequeno, médio e grande porte.



Comunicação

A Portonave valoriza a proximidade com seus profissionais e reconhece que o diálogo aberto e transparente, aliado ao acesso às informações sobre o negócio, constitui elemento essencial para a manutenção de um bom clima organizacional e para o desenvolvimento das equipes.

Em 2025, a Companhia consolidou o uso da plataforma +TEU (implementada no ano anterior), que centraliza

notícias do Terminal, informações sobre treinamentos, pesquisas, eventos e ações dos departamentos e áreas. A ferramenta oferece acesso rápido a serviços como folha de pagamento, 13º salário, recibo de férias, informe de rendimentos, banco de horas e cartão ponto, a ferramenta também atua como um espaço de troca e interação entre os profissionais, permitindo a realização de publicações e o compartilhamento de informações de forma prática e centralizada.

Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9

A Portonave prioriza a saúde e a segurança de seus profissionais em todos os processos e atividades. O compromisso permanente com a identificação e o controle dos riscos inerentes às operações portuárias sustenta uma cultura sólida de segurança, que visa garantir o mapeamento e gerenciamento de ameaças, bem como prevenir, controlar e reduzir acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

Desde 2019, a Companhia mantém a certificação ISO 45001 – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional¹⁰, que integra seu Sistema de Gestão Integrado (SGI). Auditorias periódicas verificam a conformidade dos processos do Terminal, ao passo que indicadores de saúde e segurança viabilizam o acompanhamento dos resultados e o direcionamento de ações de melhoria contínua.

Em complemento, há uma estrutura de governança específica para a gestão da saúde e segurança, formada por três instâncias:

- › **Conselho de Segurança:** Presidido pelos diretores-superintendentes, reúne-se mensalmente para deliberar sobre temas estratégicos de segurança. Recebe apoio técnico do Gerente de Segurança e de outros gerentes estratégicos.
- › **Comitês Departamentais:** Responsáveis por avaliar indicadores de suas áreas, propor ações de melhoria e sugerir metas ao Conselho de Segurança. Os coordenadores dos Comitês integram o Conselho. Ao todo, são sete Comitês: Administrativo, Operacional, Manutenção, Infraestrutura, Câmara Frigorífica, Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).



10. Embora a certificação abranja exclusivamente a Portonave, o sistema da câmara frigorífica segue os mesmos parâmetros estabelecidos.

Outros grupos multidisciplinares da Companhia atuam em temas de Saúde e Segurança, entre os quais destacam-se:

- › **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA-A):** Atua no desenvolvimento de ações preventivas e na disseminação das lições aprendidas com acidentes e incidentes. Desde dezembro de 2022, a comissão passou a incluir, em suas atribuições, conforme a Norma Regulamentadora (NR) 5, iniciativas voltadas à prevenção do assédio sexual e de outras formas de violência no trabalho.

A atuação integrada dos grupos e mecanismos de controle fortalece a gestão preventiva de riscos e a segurança operacional.

- › **Comitê Aduaneiro:** Trata da determinação e atendimento dos requisitos regulamentares e estatutários (RRE) pertinentes e temas de segurança que impactem a logística interna. É composto por profissionais da equipe de segurança e por outros profissionais-chave da operação.
- › **Grupo de Trabalho IMO:** Reúne profissionais da segurança e do meio ambiente para gerenciar produtos perigosos utilizados na operação.
- › **Brigada de Emergência:** Formada por profissionais experientes e especializados, conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora (NR) 23 e pela Instrução Normativa (IN) 28 do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Os integrantes recebem treinamento anual com foco na preservação da vida e do patrimônio do Terminal.

Monitoramento e reporte

A avaliação sistemática de perigos e riscos associados às atividades orienta a adoção de medidas preventivas e de controle na Companhia. Para isso, há uma equipe interna dedicada ao mapeamento e gerenciamento de ameaças por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), além do apoio de consultorias externas e de canais voltados ao registro de situações de risco identificadas pelos profissionais durante as atividades operacionais.

Entre os mecanismos adotados, destacam-se os Diálogos Diários de Segurança (DDS) e o Cartão de Observação e Melhoria, nos quais os profissionais registram apontamentos que contribuem para a segurança do Terminal. Todos os profissionais, desde a integração inicial, recebem instruções sobre os procedimentos e normas de segurança, incluindo o direito de recusar qualquer tarefa considerada insegura.

Para a investigação de acidentes e identificação de suas causas, a Portonave mantém um sistema interno que instaura comitês específicos, que avaliam a gravidade e o potencial das ocorrências, determinam o nível de investigação apropriado e classificam cada incidente de acordo com sua natureza.

Em 2025, a Companhia registrou uma redução de aproximadamente 21% no total de acidentes de trabalho em relação ao ano anterior. Ao todo, foram 67 acidentes, dos quais 29 (43%) classificados como típicos e 38 (57%) como de trajeto. Apesar da queda no número total de ocorrências, observou-se crescimento relevante dos acidentes de trajeto.

Entre os acidentes típicos, as ocorrências mais frequentes envolveram torções de tornozelo, punho e joelho.

No período, os acidentes resultaram em 1.406 dias perdidos – 61% relacionados a eventos de trajeto, o que indica maior severidade nos casos ocorridos fora do ambiente operacional. A análise das causas associadas ao aumento desses acidentes apresenta limitações relevantes, uma vez que tais eventos ocorrem fora do ambiente operacional da Companhia e estão sujeitos a variáveis externas, como condições de tráfego, infraestrutura viária e comportamento de terceiros. Ainda assim, considerando a relevância do tema,

foram definidas ações, com foco preventivo e educativo, entre as quais se destacam:

- › Realização da SIPAT 2025 com o tema Prevenção de Acidentes de Trajeto.
- › Fortalecimento de campanhas internas sobre direção defensiva.
- › Aumento da frequência dos Diálogos de Segurança com abordagem do tema.
- › Inclusão de módulo específico sobre direção defensiva no processo de integração de novos profissionais
- › Introdução de painéis de sinalização volantes com mensagens sobre direção segura na saída do estacionamento.
- › Elaboração de mapa de calor das ocorrências, com o objetivo de identificar padrões e subsidiar possíveis ações conjuntas com órgãos públicos.



Comprometida com a melhoria contínua do desempenho em relação ao tema, a Portonave busca fortalecer a cultura preventiva, por meio da ampliação de ações integradas de segurança. Entre as iniciativas, destacam-se a atuação das lideranças em campo, a intensificação das orientações sobre comportamento seguro e o desenvolvimento de campanhas voltadas à segurança no trânsito e ao deslocamento consciente. Pa-

ralelamente, a Companhia tem evoluído nos processos de integração de novos profissionais e no acompanhamento sistemático das atividades, com foco na mitigação de riscos.

O monitoramento contínuo dos acidentes e indicadores orienta ações preventivas e aprimora a cultura de segurança.

Indicadores de Segurança do Trabalho*

Indicador	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas*	2.647.179,4	2.854.624,3	3.424.652,0
Número de acidentes fatais (óbitos)	0	0	0
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos)	2	2	0
Número total de acidentes (típicos e de trajeto)	54	85	67
Número de quase acidentes	10	1	8
Número de dias perdidos	748	825	1.406

* A partir de maio de 2025, as horas de terceiros passaram a ser consideradas, o que resultou em um aumento no HH.

Total de acidentes

Indicador	2023	2024	2025
Acidentes de trabalho (típicos)			
Com afastamento	12	17	20
Sem afastamento	17	45	9
Total	29	62	29
Acidentes de trajeto			
Com afastamento	20	18	32
Sem afastamento	5	7	6
Total	25	25	38

Taxas de frequência e gravidade*

Indicador	2023	2024	2025
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios**	4,5	6,0	5,8
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios***	282,6	289,0	160

* Consolidado Portonave + Iceport, desconsiderando acidentes de trajeto. A partir de maio/2025, a Companhia passou a utilizar as taxas somadas com as de prestadores de serviço.

** TF = nº de acidentes c/ afastamento * 1.000.000 / nº de hh trabalhada.

*** TG = nº de dias de afastamento * 1.000.000 / nº de hh trabalhada.

Treinamentos de segurança

Todos os treinamentos da Companhia relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho (SST) são planejados e monitorados pela área de Treinamento da Portonave, em parceria com a equipe técnica. A identificação da necessidade de capacitação considera as atividades exercidas pelos profissionais e os requisitos legais aplicáveis, incluindo as Normas Regulamentadoras (NRs) e demais legislações pertinentes. Ao todo, em 2025, foram realizadas 43.249 horas entre treinamentos internos e externos.

Treinamentos em SST – 2025*

Tipo	Número de participantes	Carga horária (em horas)
Treinamentos obrigatórios (Normas Regulamentadoras)	1.733	33.257
Outras legislações	363	915
SGI	2.623	2.709
Cursos não obrigatórios	977	6.368

* Em 2025, a Companhia reformulou o Programa Vidas e redistribuiu os treinamentos internamente.

Promoção da saúde

A promoção da saúde integra a estratégia de gestão de pessoas da Portonave e orienta iniciativas voltadas ao bem-estar físico, mental e emocional de seus profissionais. A Companhia adota abordagem preventiva, estruturada em benefícios assistenciais, campanhas educativas e programas permanentes de bem-estar e qualidade de vida, com foco na criação de um ambiente de trabalho saudável e seguro.

Em 2025, a equipe de saúde passou a contar com psicólogas ocupacionais a fim de fortalecer as avaliações psicossociais e ampliar a atuação em saúde mental. A iniciativa está alinhada ao Movimento Mente em Foco, vinculado ao Pacto Global da ONU, o que reforça também o compromisso institucional com práticas responsáveis e com o desenvolvimento sustentável.



Os planos de assistência médica e odontológica, extensivos aos familiares, compõem a base de cuidado oferecida aos profissionais.

De forma complementar, uma equipe multidisciplinar coordena programas e campanhas estruturadas, entre as quais se destaca o Programa Cuidar. Instituída em 2024, a iniciativa consolida a Política Corporativa de Saúde Mental e contempla ações de sensibilização sobre autocuidado, capacitação de lideranças e disseminação de informações qualificadas, além de mecanismos formais de acolhimento e apoio psicológico. Em 2025, o Programa contemplou as seguintes frentes:

- › **Multiplicadores do Cuidar:** Formação de voluntários de diferentes áreas, preparados para acolher colegas e direcioná-los, quando necessário, à equipe especializada em saúde mental.
- › **Método CAGE:** Encontros individuais e coletivos destinados às lideranças, com foco em gestão do estresse e aprofundamento de temas prioritá-

rios em saúde mental, com ênfase na superação de estigmas e na promoção de um ambiente organizacional mais seguro.

- › **Movimento Mente em Foco:** Formalização da adesão ao movimento do Pacto Global da ONU, com a consolidação e alinhamento às metas globais relacionadas ao bem-estar e à sustentabilidade corporativa.
- › **Monitoramento Psicossocial dos profissionais:** Acompanhamento estruturado para profissionais de todas as áreas, com aplicação de questionário de avaliação psicossocial, conforme diretrizes do Movimento Mente em Foco.
- › **Semana da Saúde:** Ação realizada anualmente, com atividades gratuitas como aulas de ioga, zumba, oficina de *mindfulness* – treinamento prático que ensina técnicas para focar a atenção no momento presente, com exercícios de meditação para reduzir estresse – orientações sobre fitoterápicos e alimentação saudável.



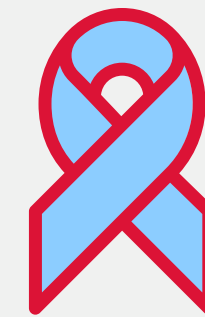
- › **Qualidade de Vida:** Criação de oito grupos de acompanhamento nutricional, palestras sobre temas relacionados a alimentação saudável, elaboração de dietas individualizadas e prescrição de suplementação para os profissionais que praticam atividades físicas. Ao longo do período, o programa registrou mais de mil atendimentos nas diferentes linhas de cuidado. Também houve capacitação técnica voltada ao aprimoramento dos massoterapeutas, com o objetivo de assegurar um padrão elevado de atendimento.
- › **Saúde Ocupacional:** A gestão de saúde ocupacional inclui acompanhamento sistemático dos afastamentos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O processo prevê contato ativo com os profissionais afastados, identificação de demandas e avaliação de possíveis intervenções pela medicina ocupacional, em conformidade com os protocolos internos e a legislação vigente.

Além disso a Portonave realizou ações de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas e promoveu a aplicação gratuita de vacina contra a gripe para os profissionais.

Campanhas temáticas de saúde realizadas anualmente

**Janeiro Branco**

Cuidado com a Saúde Mental.

**Novembro Azul**

Combate ao Câncer de Próstata.

**Setembro Amarelo**

Valorização da vida.

**Dezembro Vermelho**

Combate à AIDS.

**Outubro Rosa**

Combate ao Câncer de Mama.

Na Portonave, cuidar de pessoas vai além da segurança física – é um compromisso com a saúde em todas as suas dimensões, estruturado em um ecossistema de cuidado alinhado às melhores práticas globais de bem-estar.

IMPACTO SOCIAL



Compromisso fundamental

GRI 2-23; 2-29; 3-3; 201-1; 413-1

Com quase 20 anos de história, a Portonave está comprometida com o desenvolvimento sustentável de Navegantes (SC), onde desenvolve suas operações. Para fortalecer as comunidades locais, fomentar o crescimento socioeconômico e cooperar para a melhoria da qualidade de vida, a Companhia implementa e apoia uma série de iniciativas focadas no compartilhamento de valor com a sociedade.

Assim, além de contribuir com recursos fiscais que beneficiam diretamente a população – a Portonave é responsável por cerca de 40% do total de tributos¹¹ arrecadados pelo município –, o Terminal investe em programas e projetos que geram oportunidades econômicas, promovem a inclusão social e fortalecem a governança territorial. O planejamento e a definição dessas iniciativas têm como base os diagnósticos participativos, o diálogo contínuo com a comunidade e práticas de escuta ativa dos diferentes *stakeholders* que reforçam a eficácia e a aderência das ações.

A cada dois anos, são promovidos eventos com diferentes grupos sociais e públicos de interesse, entre eles jovens e estudantes da região. O último, em 2024, reuniu participantes no Fórum Comunidade Sustentável e em atividades realizadas em escolas públicas, que permitiram a troca de percepções sobre impactos das operações e desafios do desenvolvimento local.

Além dos processos participativos, a Portonave considera o contexto socioeconômico da região, as demandas identificadas junto à população e às entidades locais e o potencial de geração de valor sustentável a longo prazo de cada iniciativa. As diretrizes que regem esses investimentos estão formalizadas na Política de Investimento Social Privado da Companhia, a qual define os eixos prioritários apresentados no infográfico ao lado.

11. Refere-se à arrecadação total de Imposto sobre Serviços (ISS). Estimativas da Prefeitura indicam que o PIB de 2025 pode se aproximar de R\$ 10 bilhões, cenário que coloca Navegantes no grupo das dez maiores economias do estado.

Eixos prioritários do investimento social



Educação



Redução das desigualdades



Saúde



Conservação ambiental



Cultura



Para ampliar o alcance de sua responsabilidade social e o impacto positivo nas comunidades, a Companhia estrutura, viabiliza e estabelece parcerias voltadas ao desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o Instituto Portonave, entidade sem fins lucrativos, conduz a seleção e o acompanhamento de projetos e ações.

Ao todo, em 2025, R\$ 12,7 milhões foram investidos pela Companhia em ini-

ciativas sociais, o que representa um incremento de aproximadamente 17,5% em relação ao montante aplicado em 2024. Desse total, R\$ 1,6 milhão correspondeu a investimentos com recursos próprios, enquanto R\$ 11,1 milhões foram destinados por meio de recursos incentivados.

A abrangência dos aportes via mecanismos de renúncia fiscal – como a Lei de Incentivo à Cultura, a Lei de Incenti-

vo ao Esporte, os Fundos da Infância e da Adolescência e do Idoso, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS) – registrou um crescimento relevante no período. O número total de pessoas contempladas aumentou em 87.270, o que representa uma expansão aproximada de 62,8% em comparação ao ano anterior.

Certificação de Responsabilidade Social da ALESC

Guiada pelas práticas ESG (Meio Ambiente, Social e Governança), em 2025, a Portonave recebeu a **Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC)**, durante a 14ª edição, realizada em dezembro. A iniciativa homenageia organizações com boas práticas em governança, sus-

tentabilidade e ações sociais. Para a conquista, o Poder Legislativo Estadual avaliou indicadores internos e externos de desenvolvimento econômico, ambiental e o balanço social. As ações de sustentabilidade abrangem práticas de inclusão, bem-estar e desenvolvimento comunitário.

Impacto social 2025



R\$ 1,6 milhão

investidos com recursos próprios



R\$ 11,1 milhões

investidos com recursos incentivados



71 projetos

sociais e ações apoiadas



242.725 pessoas

impactadas

Projetos apoiados em 2025

Educação e cultura

› **Espaço Multicultural Navegantes:** Com a utilização da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Portonave atua como principal patrocinadora do projeto de construção do espaço multiuso, com cerca de 600 lugares. Além de um teatro destinado a receber apresentações diversas, o Espaço será voltado ao desenvolvimento da economia criativa e ao fomento da produção cultural e artística.

Em 2025, o projeto arquitetônico foi atualizado e os valores de implantação, revisados. Na sequência, foi apresentado ao Ministério da Cultura, que aprovou o aumento do valor de captação para R\$ 17,5 milhões.

O projeto recebeu cerca de R\$ 4,3 milhões da Portonave e, em 2025, registrou aporte complementar de três empresas parceiras: Multirio, Wilson Sons e ONE. Em dezembro, foi realizada ainda uma campanha interna de doação por pessoas físicas para o projeto, que envolveu profissionais da Companhia.

› **Cultura Viva em Rede:** Proposto por produtores culturais locais, o projeto recebeu o patrocínio de R\$ 100 mil da Portonave, via Lei de Incentivo à Cultura, em 2024 e foi executado em 2025. Ao longo do ano, foram realizadas oficinas de cinema em cinco escolas públicas de Navegantes, apresentações teatrais na escola Maria de Lourdes Couto Cabral (CAIC), aulas de zumba para mulheres e, ainda, um curso de leitura e escrita em Braille. Ao todo, 1.245 pessoas participaram das atividades do projeto.

› **Musicando nas Escolas:** Também por meio de incentivo fiscal, a Companhia patrocinou a organização da 12ª edição do projeto Musicando nas Escolas, que alcançou 10.771 alunos da rede pública de ensino, com apresentações musicais, oficinas de canto e ritmo e a realização de um festival estudantil em vinte escolas da rede municipal de ensino de Navegantes. Uma nova edição está prevista para 2026, com patrocínio de R\$ 150 mil, via Incentivo Fiscal.

› **PROERD:** O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) oferece orientação a alunos de escolas públicas e privadas sobre os riscos associados ao uso de drogas lícitas e ilícitas, bem como a dependência química. A Portonave apoia há quatro anos com a realização do programa em Navegantes (SC), conduzido pelo 25º Batalhão de Polícia Militar. Em 2025, a Companhia destinou R\$ 84 mil à iniciativa, o que viabilizou o atendimento de cerca de 1,8 mil crianças. Além de promover a conscientização, o PROERD fortalece a aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade escolar.



- › **Livro Centenário do CBMSC:** A Portonave patrocinou o Livro Comemorativo do “Centenário do CBMSC” da Federação Comunitária Catarinense de Bombeiros com o valor de R\$ 50 mil, que tem previsão de publicação para 2026. O livro pretende preservar a história do CBMSC, instituição com quase 100 anos de dedicação à sociedade e um rico histórico de atuação na defesa civil e no resgate de vidas.



Brigadista Mirim

Destinada a filhos e enteados dos profissionais da Portonave, com idades entre 7 e 14 anos, a iniciativa promove educação em primeiros socorros, combate a princípios de incêndio, cidadania, segurança viária, conservação ambiental e prevenção ao uso de álcool e drogas.

Entre 2022 e 2024, a Companhia investiu cerca de R\$ 107,7 mil, com o patrocínio de uniformes, alimentação e cerimônias de formação; só em 2025, destinou R\$ 34.594,54, com benefício direto de 46 crianças e adolescentes.

Em 2025, o Brigada Mirim conquistou o terceiro lugar no Prêmio Proteção Brasil 2025, na categoria “Ações de SST junto à Comunidade”, durante o 8º Congresso Brasileiro de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), em Betim (MG), em reconhecimento à capacitação de crianças em primeiros socorros, prevenção de acidentes e cidadania.

- › **Olhares da Ribeira:** Projeto desenvolvido nas comunidades ribeirinhas, com foco na valorização cultural, por meio de contação de histórias, teatro, cursos de fotografia, pintura artística, capacitação sobre projetos culturais, encontros de capoeira e a elaboração do documentário “Saber Fazer Artesanal”. O aporte realizado em 2025 foi de R\$ 42 mil, via Lei de Incentivo à Cultura.
 - › **Editais Educação:** Em parceria com a ENGIE Brasil Energia, por meio do Programa Parcerias do Bem, a Portonave distribuiu R\$ 30 mil a três projetos contemplados pelo 5º Edital de Educação, com execução prevista para 2026. A proposta busca reconhecer e premiar experiências educativas inovadoras e inclusivas, aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- Em 2025, pelo Edital, foram executados os seguintes projetos contemplados no ciclo anterior:
- › **Desplugue-se:** Na Escola Elsir Bernadete Gaya Muller, localizada no Centro de Navegantes (SC), o projeto promoveu uma série de ações, como a implantação de uma horta escolar, aquisição de livros, compra de

jogos educativos e a realização de outras atividades que buscam reduzir o uso excessivo de telas.

- › **Containerteca:** Reforma de um contêiner para uso como biblioteca pública na Escola Profª Ilka Muller de Mello, no bairro Gravatá. Previsão de inauguração no início de 2026.



- › **Meu Mundo Azul:** Iniciativa voltada à sensibilização sobre o autismo, com projeto ainda em execução no final de 2025 na escola Profª Júlia Miranda de Souza, no bairro Centro.

Inclusão socioeconômica

- › **Mulheres do Nosso Bairro:** Pelo quarto ano consecutivo, a Portonave apoiou o projeto de empreendedorismo feminino desenvolvido pela ENGIE Brasil Energia, por meio do Programa Parcerias do Bem. Com foco na equidade de gênero, o Mulheres do Nosso Bairro se estrutura em quatro eixos fundamentais: geração de renda, educação, saúde e combate à violência doméstica.



Em 2026, a Portonave aportará R\$ 20 mil nos projetos vencedores do edital 2025 liderados por mulheres:

- › **Casa Stella Di Mare:** Associação sem fins lucrativos dedicada à defesa dos direitos sociais. A instituição busca capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade por meio de cursos de corte e costura. O objetivo é criar uma cooperativa que amplie as atividades, gere renda, promova autonomia financeira e contribua para o desenvolvimento social da comunidade.
- › **Teresinha Loreci Saner Heylmann:** Tem como foco a capacitação e a geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social, especialmente vítimas de violência doméstica. A ideia é, por meio da *quick massagem corporativa*, oferecer a formação em atendimento e vendas, bem como promover a autonomia financeira e fortalecer a autoestima feminina.

Cada iniciativa receberá o incentivo financeiro de R\$ 10 mil, além de capacitações sobre empreendedorismo e gestão, bem como o acompanhamento na condução dos seus negócios.

- › **Geração Empreendedora:** Realizado pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), em parceria com a Associação Empresarial de Navegantes (ACIN) e o Núcleo da Mulher Empresária, o Programa buscou estimular o empreendedorismo e a cultura associativista em estudantes do ensino médio de seis escolas públicas e privadas de Navegantes – duas a mais do que em 2024.

Promovido durante o mês de agosto, o programa atendeu diretamente 39 adolescentes na região. A Portonave apoia o projeto com R\$ 15 mil.



- › **Casa Biel:** Pelo segundo ano consecutivo, a Portonave destinou R\$ 3 mil para contribuir com a realização da 4ª Feijoada da Casa Biel. A Associação acolhe crianças e adolescentes diagnosticados com câncer e oferece suporte gratuito às famílias durante e após o tratamento. Ao todo, cerca de 4.347 pessoas receberam apoio de forma direta e indireta pela ação.

Os Fundos da Infância e da Adolescência e do Idoso recebem aportes da Portonave, via incentivo fiscal, para apoiar projetos voltados ao bem-estar e à proteção de direitos desses públicos.

- › **Fundo da Infância e da Adolescência e Fundo do Idoso de Navegantes:** Por meio de incentivo fiscal, são repassados trimestralmente, a cada ano, recursos para os fundos municipais, com o objetivo de apoiar projetos e programas que visam ao bem-estar e à proteção dos direitos desses públicos. Em 2025, foram aportados cerca de R\$ 1 milhão no Fundo do Idoso de Navegantes.



Em relação ao Fundo da Infância e da Adolescência de Navegantes, foram destinados R\$ 713,1 mil, nos seguintes projetos selecionados via edital:

- › **Mundo Encantado dos Sonhos (Associação Sonhos de Maria):** Atendimento a crianças e adolescentes com TDAH e TEA, com ações terapêuticas, educacionais e socioemocionais, além de apoio às famílias.
- › **Aprendendo no Ritmo do Litoral que Ginga pela Vida (Ginga Pela Vida):** Oferta de capoeira para crianças e adolescentes de comunidades de baixa renda, com foco em inclusão social, cultura afro-brasileira e desenvolvimento físico e social, incluindo atendimento na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).
- › **Fortalecimento de Vínculos e Inclusão Social (APAE Navegantes):** Ações de proteção social básica e apoio psicossocial a crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias, com auxílio de cerca de 120 famílias.

Outros R\$ 238,8 mil foram direcionados ao Fundo do Idoso de Itajaí para desenvolvimento de um projeto de Surf para Idosos, conduzido pela Escola de Surf Amigos do Atalaia.

Da mesma forma, a Portonave destinou recursos ao Fundo da Criança e do Adolescente de Itajaí (R\$ 298,4 mil) e de Jaraguá do Sul (R\$ 238,8 mil), via Incentivo Fiscal. Em Itajaí, o recurso foi aportado no fundo e destinado ao projeto Pequeno Anjo Humanizado do Hospital Infantil Pequeno Anjo para reforma dos quartos de internação. Já em Jaraguá do Sul, o recurso foi destinado aos projetos de iniciação e formação musical do Festival de Música de Santa Catarina (FEMUSC), com foco em crianças e adolescentes.



Saúde

- › **Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON):** No âmbito do PRONON, a Portonave investiu no fortalecimento da atenção oncológica em duas instituições. Em Santa Catarina, apoiou o Hospital Marieta Konder Bornhausen, com aporte de R\$ 800,3 mil, voltado ao aperfeiçoamento dos equipamentos de radioterapia (acelerador linear). No Paraná, destinou R\$ 325 mil ao Hospital Angelina Caron, para a execução do projeto Acelerando a Cura, que apoia pacientes oncológicos da Região Sul.
- › **Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD):** Em relação ao PRONAS/PCD, a Portonave apoiou diferentes projetos desenvolvidos em Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, com execução condicionada à captação integral e à liberação dos recursos pelo Ministério da Saúde. No total, pelo incentivo fiscal, foram destinados R\$ 716,1 mil.

Esporte

- › **Novos Cielos:** Realizado pelo Instituto Cesar Cielo, a ação estimula a cultura esportiva por meio de aulas de natação gratuitas para crianças e adolescentes de Navegantes. Em 2025, a Companhia destinou R\$ 99,7 mil ao projeto, via Lei de Incentivo ao Esporte, para manutenção do núcleo da piscina no município.
- › **Projeto Integra:** Conduzido pela Associação para o Desenvolvimento do Esporte, Saúde e Sustentabilidade, iniciou suas atividades em 2025 com a oferta de práticas orientadas e gratuitas de voleibol no Ginásio Solano Mondini, bairro Machados, para crianças e adolescentes de Navegantes. A Portonave realizou um aporte incentivado de R\$ 300 mil em 2024, destinado à estruturação da equipe técnica, à aquisição de uniformes e de materiais esportivos – as aulas ocorreram às segundas, quartas e sextas em horários diversos, e o projeto conta atualmente com 108 alunos matriculados.

- › **Corrida de Praia de Navegantes:** A 16ª edição da Corrida de Praia de Navegantes ocorreu em outubro, em comemoração aos 18 anos do Terminal Portuário. Viabilizada pela Lei de Incentivo ao Esporte e proposta pela Associação Beneficente Pernas Solidárias Barra Velha, a prova teve o caráter inclusivo ampliado. Durante a entrega dos kits, os corredores puderam vivenciar a experiência de conduzir cadeirantes em triciclos adaptados. O evento teve aporte de R\$ 322,8 mil em recursos incentivados, além de outros R\$ 57,5 mil em apoio direto da Portonave. Ao todo, 1.028 pessoas foram impactadas pela ação.



› **Esporte Compassivo:** Em 2025, o projeto promoveu o curso Aprendizagem para Corações e Mentes com educadores da rede pública de Navegantes, com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais e no bem-estar no ambiente escolar e esportivo. O curso também incluiu um *workshop* presencial conduzido pela equipe do Gaia+, com ferramentas práticas para a criação de ambientes de aprendizagem mais acolhedores. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte, com aporte de R\$ 100 mil.



› **Sementinhas do Esporte:** Com início em setembro de 2025, em Navegantes, a iniciativa passou a operar com dois núcleos – um feminino e outro misto de futsal. A ação reafirma o compromisso com a inclusão, a igualdade de gênero e o desenvolvimento social, ao utilizar o esporte como instrumento de convivência, aprendizado e cuidado coletivo. Em 2025, o Sementinhas do Esporte atendeu 220 crianças e adolescentes. Para viabilizar as ações, a Portonave destinou R\$ 400 mil, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, em 2024.



› **Patine com Atitude:** No período, o projeto ampliou sua atuação em Navegantes, com a oferta de aulas gratuitas de patinação artística para crianças e adolescentes em oito turmas de escolas da rede pública de ensino. A ação é conduzida pela Associação Atitude de Patinação Artística e conta com aporte de R\$ 300 mil, por meio de incentivo fiscal para continuidade do projeto em 2026. Em 2025, 223 crianças foram atendidas, e os investimentos destinados à compra de equipamentos, transporte e kits higiênicos mensais.



- › **Escolinha Juventude Futebol Clube:** Localizado na cidade de Luiz Alves, o projeto desenvolve atividades de futebol com crianças, como treinamentos em campo, participação em competições, realização de eventos esportivos e sociais. Por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, o clube recebeu R\$ 193,7 mil da Portonave.



O projeto Somos do Mar alcançou aproximadamente 6 mil pessoas em 2025 e levou a discussão sobre o oceano climático à COP30.

Educação Ambiental

- › **Somos do Mar:** O projeto desenvolve ações gratuitas de educação ambiental e artísticas ao longo do litoral brasileiro, com foco no conhecimento sobre os oceanos e no combate ao lixo marinho. No ano, a Portonave destinou R\$ 50 mil para apoiar a dupla de educadores ambientais responsáveis pelo projeto, que alcançou aproximadamente 6 mil pessoas no período. Além das atividades presenciais, os educadores participaram da COP30 e ministraram um minicurso *on-line* sobre Oceano Climático, com mais de 300 professores da rede de ensino pública de Navegantes. Em paralelo, o livro Oceano Climático foi entregue aos professores para que abordassem o tema de forma lúdica com os alunos.



› **Porto Univali:** Promovido pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), o Porto Univali realiza ações de educação ambiental em escolas de Navegantes, no âmbito do Programa de Atendimento e Reabilitação da Fauna Marinha. O projeto foi apoiado pela Portonave com mais de R\$ 100 mil e, em 2025, contou com mais de 524 pessoas, entre alunos das escolas e membros da comunidade, que participaram de diversas ações de conscientização no município.

A parceria disponibiliza a infraestrutura da universidade, incluindo uma equipe composta por veterinários, biólogos e oceanógrafos, dedicados à Unidade de Estabilização de Animais Marinhos, localizada em Penha (SC), para atender ocorrências que envolvam a fauna marinha nas instalações do Terminal.

› **Concurso Oceano sem Plástico:** A terceira edição do concurso ocorreu em 2025, com a arrecadação de mais de 835 mil itens plásticos, entre garrafas PET e tampinhas, nas escolas municipais de Navegantes. A seleção é conduzida pelo Instituto Ambiental de Navegantes (IAN) e conta com patrocínio da Portonave, que destinou R\$ 27 mil de recursos próprios referente aos sacos de lixo e à premiação dos alunos com passeios ao Parque Beto Carrero World, Oceanic Aquarium, Aventura Jurássica e Parque Estação NASA. O Instituto Portonave também apoia, com a disponibilização do transporte para os passeios.

Mais de 3 mil estudantes participaram da ação, que tem como objetivo conscientizar o público escolar sobre o impacto do lixo plástico nos oceanos e reforçar a responsabilidade



coletiva na gestão de resíduos urbanos. As garrafas PET arrecadadas foram encaminhadas à Associação dos Agentes de Reciclagem de Navegantes (Recinave), enquanto as tampinhas seguiram para o Programa Tampapet, que comercializa os materiais e destina os recursos obtidos a ONGs voltadas à causa animal no município.



Instituto Portonave

O Instituto Portonave foi criado em 2014 com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento sustentável das comunidades ao redor do Terminal. Suas atividades estão concentradas no apoio à redução das desigualdades sociais, por meio de três eixos estratégicos: Inclusão Socioeconômica; Educação e Cultura; e Engajamento Comunitário.

Assim, as ações promovidas pelo Instituto estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU e contam com a colaboração de entidades do terceiro setor, associações e outras organizações comunitárias. A atuação da entidade considera demandas socioambientais locais previamente mapeadas e as conecta aos desafios globais de sustentabilidade para potencializar seu impacto.

Eixos de atuação do Instituto



Inclusão socioeconômica

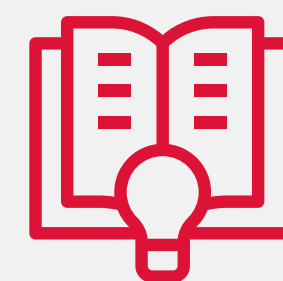
Causas prioritárias:

- › Combate à discriminação
- › Geração de trabalho e renda
- › Criação de oportunidades para jovens



Causas derivadas:

- › Universalização do acesso à saúde
- › Combate à fome e à pobreza
- › Apoio ao empreendedorismo
- › Desenvolvimento de cadeias locais inclusivas



Educação e cultura

Causas prioritárias:

- › Melhoria da qualidade da educação oferecida a crianças e jovens
- › Formação profissional
- › Acesso à Cultura



Causas derivadas:

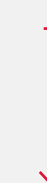
- › Incentivo à educação ao longo da vida
- › Inclusão digital
- › Incentivo à educação desportiva
- › Educação ambiental e climática
- › Promoção da consciência cidadã inclusiva



Engajamento comunitário

Causas prioritárias:

- › Promoção do voluntariado
- › Estímulo ao diálogo comunitário
- › Promoção do bem-estar da comunidade



Causas derivadas:

- › Articulação para a sustentabilidade
- › Ações humanitárias/solidárias
- › Suporte ao enfrentamento de fenômenos climáticos extremos
- › Melhoria da qualidade ambiental do território
- › Apoio à governança local

Em 2025, o Instituto Portonave desenvolveu e apoiou diversas iniciativas, destacando-se os seguintes projetos:

Educação e cultura

- › **Concurso de Desenho:** A fim de reconhecer a história do Terminal e estimular a expressão artística e cultural, o Instituto Portonave realizou um concurso de desenho em comemoração aos 18 anos da Companhia. Destinado a estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio das redes municipal e estadual de Navegantes, foram selecionados 60 trabalhos, com premiação de bolsas de estudo no curso de Artes Visuais, com incentivo ao desenvolvimento artístico de jovens do município (a ser usufruída em 2026).
- › **Embarca Aí:** Programa de qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho com público-alvo estudantes da rede pública de ensino de Navegantes, com idades entre 16 e 18 anos. Desenvolvido em parceria com o Instituto Crescer, a segunda edição ofereceu aulas gratuitas no contraturno escolar para 48 alunos, nos eixos de Desenvolvimento Pessoal e Empregabilidade, Comunicação Oral e Escrita, Mundo do Trabalho e Tecnologias.

A segunda edição do Embarca Aí ofereceu aulas gratuitas a 48 estudantes da rede pública, encaminhados depois para oportunidades profissionais em empresas parceiras.

Ao final do período, os participantes foram encaminhados para oportunidades profissionais em mais de 100 empresas parceiras do Instituto Crescer e parte dos jovens foi selecionada para dar continuidade à formação por meio do Programa Jovem Aprendiz da Portonave. Para a execução das atividades, o Instituto Portonave destinou o montante de R\$ 282,7 mil.



- › **Golfinho:** Desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, com apoio do Instituto Portonave, o Golfinho promove, de maneira lúdica, a educação de crianças de 7 a 11 anos quanto ao uso seguro de praias, rios, lagoas e piscinas, a fim de prevenir riscos em ambientes aquáticos. Em 2025, a iniciativa recebeu o investimento aproximado de R\$ 35 mil e contou com a participação de 244 crianças.



- › **Português para Migrantes:** O Instituto Portonave apoiou um curso gratuito de português para 45 migrantes em Navegantes, realizado em parceria com a Faculdade Sinergia. Na edição piloto, o programa ofereceu aulas ao longo de cinco meses, com turmas divididas em três níveis de acordo com o conhecimento prévio da língua, para estudantes oriundos do Haiti, da Venezuela, da Argentina e da Colômbia.

Ao final do ano, 38 migrantes concluíram o curso, que teve como objetivo fortalecer a integração social e ampliar oportunidades por meio do domínio do português. O projeto recebeu o apoio de voluntários do Instituto, que deram suporte aos professores e alunos durante as aulas e cuidaram das crianças enquanto os pais estudavam. Ao todo, o Instituto destinou mais de R\$ 56 mil para apoiar as aulas e demais dinâmicas.



- › **Aniversário de Navegantes:** Em celebração aos 63 anos do município sede da Portonave, o Instituto patrocinou as ações culturais realizadas no mês de agosto, com o apoio direto de R\$ 25 mil. O evento contou com shows, apresentações culturais, palestras, concursos de pesca e outras diversas atividades, como casamento comunitário, meia maratona e missa celebrativa.
- › **Festa de Nossa Senhora dos Navegantes:** O Instituto destinou R\$ 15,4 mil para o evento da padroeira do município, que reuniu mais de 30 mil pessoas entre o final de janeiro e começo de fevereiro.
- › **Aulas de Canto e Coral:** Primeira turma do Instituto Portonave, com aulas de canto e coral gratuitas para crianças e adultos da comunidade. O cronograma tem duração de um ano, com carga horária de cerca de 50 horas para o coro infantil e 75 horas para o coral adulto. No aniversário da Companhia, o grupo realizou a sua primeira apresentação. Ao todo, o investimento foi de R\$ 39,2 mil e garantiu a participação de 47 pessoas.



Inclusão socioeconômica

- › **Escola Helen Keller:** Durante 2025, o Instituto Portonave destinou R\$ 60 mil à Escola de Cães-Guia Helen Keller, para ampliação do alcance das ações de cinoassistência voltadas a pessoas com transtornos ou deficiências. Os recursos permitiram a formação de cães-guia para pessoas cegas ou com baixa visão e o apoio a famílias com filhos no Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da doação de cães de companhia e de suporte emocional. Ao longo do ano, a Escola promoveu atividades de socialização com foco na redução de sintomas de ansiedade e estresse, com benefício de mais de 6.300 pessoas.



- › **Natal Solidário:** Em 2025, o Instituto Portonave promoveu um novo formato da tradicional Campanha de Natal Solidário, com o envolvimento direto dos profissionais na adoção de cartas de crianças atendidas pelos seguintes programas apoiados pelo Instituto: Teixeira Judô, Português para Migrantes e o Abrigo Infantil de Navegantes. Ao todo, 83 crianças receberam os presentes, entregues com a participação de voluntários do programa.

O Instituto ainda destinou 300 cestas de Natal para famílias em situação de vulnerabilidade no bairro Escalvados, com apoio dos Bombeiros Voluntários de Navegantes na distribuição. Quarenta quilogramas de frango também foram doados à Missão Façamos Juntos, doação que possibilitou o preparo de 100 marmitas distribuídas nos bairros São Paulo, Machados, Nossa Senhora das Graças e Meia Praia. O investimento total das ações foi de R\$ 18,1 mil, em benefício de quase 500 pessoas.

Saúde

- › **Empresa Anjo:** Parceria iniciada em 2022, entre o Instituto Portonave e o Instituto Santa Clara, com execução do Centro de Desenvolvimento Institucional do Hospital Infantil Pequeno Anjo, em Itajaí (SC). O mecanismo viabiliza o patrocínio de refeições (café, almoço, jantar e lanches) para crianças e adolescentes internados pelo Sistema Único de Saúde – que respondem por cerca de 94% dos atendimentos da instituição –, bem como para seus acompanhantes. Ao longo de 2025, o apoio foi mantido com o patrocínio de três dias de refeições para pacientes, acompanhantes e profissionais do hospital, com um total de R\$ 54 mil em recursos destinados à iniciativa.

O Natal Solidário 2025 envolveu profissionais da Portonave na adoção de cartas de crianças atendidas pelos projetos apoiados pelo Instituto.



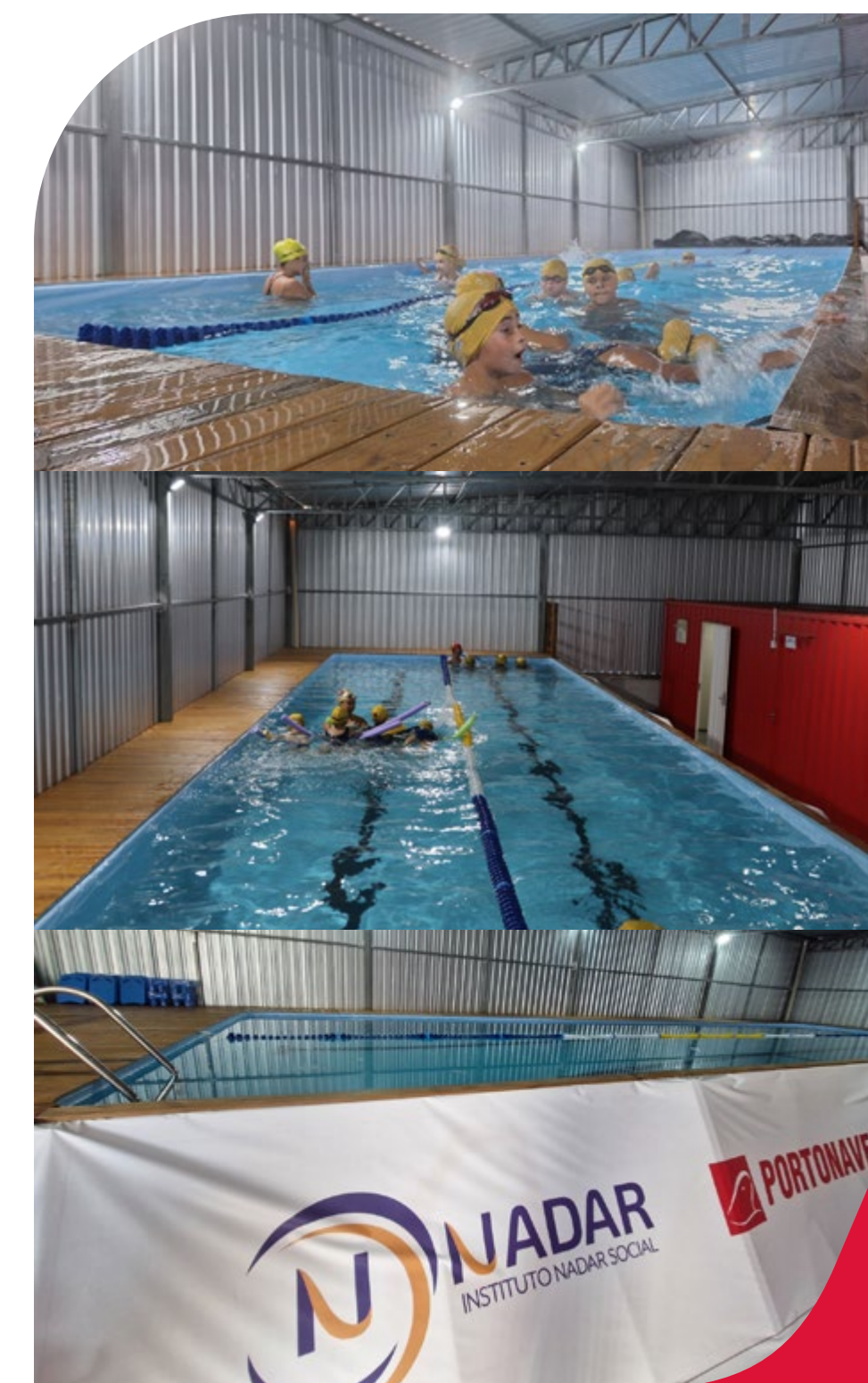
- › **Corrida dos Anjos – Pernas Solidárias:** Apoiada pela Companhia desde sua primeira edição em 2022, a Corrida dos Anjos tem como principal objetivo arrecadar fundos para o Hospital Infantil Pequeno Anjo, referência pediátrica na região da AMFRI (Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí). A 4ª edição da Corrida dos Anjos reuniu 1.205 participantes na Avenida Beira Rio, em Itajaí, e recebeu o apoio de R\$ 15 mil do Instituto Portonave. Na categoria Pernas Solidárias, 40 crianças, adolescentes e adultos com deficiências puderam participar em triciclos adaptados, conduzidos por voluntários.



- › **Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama:** No ano, o Instituto Portonave manteve a parceria com a organização e destinou R\$ 27 mil à Campanha Outubro Rosa da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama de Navegantes. O recurso foi destinado à confecção de camisetas para venda pela Rede, com o objetivo de apoiar pacientes em tratamento, seus familiares e projetos de prevenção ao câncer de mama.

Esporte

- › **Projeto Nadar:** O Projeto Nadar viabiliza a oferta gratuita de aulas de natação para crianças de 0 a 12 anos, hidroginástica para pessoas idosas e turmas inclusivas destinadas a crianças com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No período, o projeto recebeu R\$ 709,7 mil via Lei de Incentivo ao Esporte – a Portonave foi responsável por cerca de 96% do total aportado –, e atendeu 550 pessoas dos quais a Portonave foi responsável por cerca de 96% do total aportado. Os valores foram aplicados na construção da primeira piscina do programa, no município de Navegantes. Complementarmente, o Instituto Portonave fornece apoio financeiro mensal para a manutenção do espaço, que em 2025 foi de R\$ 156,9 mil.



- › **Surf Sem Limites:** iniciativa que disponibiliza aulas de surf terapia voltadas a crianças com deficiência, realizadas desde 2022 na Praia Central de Navegantes. Em 2025, a ação foi ampliada com a inclusão de alunos da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), que passaram a integrar as turmas e a vivenciar a prática do surf como ferramenta de desenvolvimento físico e social.

Promovido em parceria com a Escola de Surf Atalaia, o projeto oferece aulas gratuitas, conduzidas por uma equipe especializada. Na edição de 2025, participaram 24 alunos, dos quais 11 eram da APAE e 13 da AMA (Associação de Amigos do Autista). Ao longo de cinco meses, os participantes tiveram contato com noções básicas do surf, além de atividades voltadas ao equilíbrio, à coordenação motora e à interação social. O apoio destinado foi de R\$ 45,8 mil.



- › **Tropa do Tatame:** Projeto desenvolvido duas vezes por semana na Sede do 25º Batalhão de Polícia Militar, com 44 crianças de 8 a 12 anos, as quais foram selecionadas na Rede Municipal de Ensino de Navegantes/SC. Os instrutores são policiais do 25º BPM, com graduação em diversas modalidades de luta, como jiu-jítsu, judô e caratê. O programa visa capacitar os alunos com conhecimento, técnicas e habilidades de defesa pessoal, além de fortalecer valores e proporcionar novas experiências. Durante o ano, o grupo pôde participar de diversos campeonatos com apoio financeiro. Ao todo, a Companhia destinou R\$ 40 mil de recursos voluntários.



- › **Judô Cidadão:** Aulas gratuitas para crianças e adolescentes do bairro São Paulo, em Navegantes, conduzidas de forma voluntária por instrutores locais. Em 2025, a ação contemplou 120 participantes e contou com apoio financeiro de R\$ 19,8 mil destinado à confecção de camisetas e moletons para os alunos.



Doações

Além de aporte direto e via leis de incentivo fiscal, o Instituto Portonave e a Portonave fortaleceram iniciativas sociais e comunitárias por meio da doação de equipamentos, mobiliário e materiais, com apoio a escolas, instituições religiosas, projetos sociais e órgãos públicos. As ações reforçam o compromisso da Companhia com o desenvolvimento local e a melhoria da infraestrutura comunitária.

- › **7 computadores completos** à Igreja Fonte de Água Viva (IEFAV), que permitiram a execução de um curso gratuito de informática para a comunidade do bairro Meia-Praia, com início no final de 2025 e 10 alunos inscritos.
- › **Um sistema de compressão torácica modelo E6 CPR** para o Corpo de Bombeiros de Navegantes para utilização em emergências na comunidade.

Além de aportes financeiros, a Portonave e o Instituto Portonave doaram equipamentos para fortalecer a infraestrutura comunitária.

Parcerias para o desenvolvimento

GRI 2-28

A Portonave atua na promoção da transformação social e na construção de relações justas que gerem impacto positivo para a sociedade. Para isso, a Companhia estabelece parcerias estratégicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Selo Social

O Selo Social é um programa nacional realizado pelo Instituto Selo Social, que oferece consultorias a empresas e entidades para criação de projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. As iniciativas que geram impacto positivo nas comunidades recebem reconhecimento e valorização por meio do selo.

Em Navegantes, o Selo Social recebe o apoio da Portonave, que, em 2025, des-

tinou mais de R\$ 36 mil para viabilizar a execução das atividades. Ao todo, 21 organizações locais atenderam aos requisitos para receber o selo, incluindo o Instituto Portonave, que foi reconhecido por cinco iniciativas desenvolvidas – duas a mais do que em 2024 – que beneficiaram, ao todo, cerca de 2,4 mil pessoas.



Participação em entidades representativas

Em 2025, a Portonave manteve participação ativa em diversas entidades setoriais, empresariais e multissetoriais, reforçando seu compromisso com a inovação, a governança colaborativa e o fortalecimento do setor portuário e logístico. Essas associações contribuem para o diálogo institucional, a construção de políticas públicas, o aprimoramento técnico e o avanço das melhores práticas ESG no setor.

A seguir, estão listadas as iniciativas, fóruns e organizações das quais a Portonave fez parte ao longo do ano:

Associações empresariais, setoriais e de classe

- › Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)
- › Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (ABRAMAN)
- › Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)
- › Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Litoral – Regional Itajaí
- › Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (ABRATEC)
- › Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- › Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em Santa Catarina (ADVB/SC)
- › Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC)
- › Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)

Entidades empresariais locais e regionais

- › Associação Empresarial de Joinville (ACIJ)
- › Associação Empresarial de Navegantes (ACIN)
- › Núcleo de Tecnologia e Inovação de Navegantes e Santa Catarina
- › Visite Navega Convention & Visitors

Sindicatos e representações trabalhistas

- › Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Santa Catarina (FETRAMMASC)
- › Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (SIMETASC)

Associações internacionais

- › The Global Cold Chain Alliance (GCCA)
- › Women's International Shipping and Trading Association do Brasil (WISTA)

Grupos técnicos e fóruns profissionais

- › Grupo de CIOs de Santa Catarina (Gestores de TI)
- › Grupo de CIOs Portuários do Brasil (Gestores de TI Portuária)
- › Grupo de Infraestrutura e Segurança da Informação de Santa Catarina (GISI)
- › Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI)

Conselhos e comissões públicas

- › Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis em Santa Catarina (CESPORTOS/SC)
- › Conselho Municipal da Cidade de Navegantes (CONCIDADENAVE)
- › Conselho Municipal de Turismo de Navegantes (COMTUR)

Iniciativas e movimentos de sustentabilidade

- › Instituto Ethos – Empresas e Responsabilidade Social
- › Movimento Nacional ODS Santa Catarina
- › Pacto Global das Nações Unidas





GESTÃO AMBIENTAL



Políticas e práticas

GRI 2-23; 3-3

A gestão ambiental constitui um dos pilares que orientam a atuação da Portonave, com foco no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do desenvolvimento sustentável. Os impactos ambientais associados às operações do Terminal são identificados, avaliados e tratados de forma sistemática, com base

em programas estruturados de monitoramento e controle. A estratégia prioriza a prevenção, a redução e o controle de impactos adversos e, quando aplicável, a adoção de medidas compensatórias, além de iniciativas voltadas à ampliação de efeitos positivos sobre o ecossistema local.

O conjunto de políticas, diretrizes e programas implementados assegura a conformidade com a legislação ambiental vigente e com as condicionantes previstas nas licenças ambientais do Terminal disponíveis no [site da Companhia](#). De forma complementar às exigências legais, a Companhia assume compromissos voluntários alinhados ao desenvolvimento sustentável, com destaque para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que reforça a busca contínua pela evolução de suas práticas ambientais.

As iniciativas da Companhia seguem os princípios da Norma Brasileira NBR ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), na qual mantém certificação desde 2010, inserida no contexto de seu Sistema de Gestão Integrado (SGI). Esse modelo assegura a definição de objetivos e metas de desempenho ambiental, o acompanhamento de indicadores e a realização de auditorias de conformidade dos processos. Os principais aspectos e impactos ambientais identificados e gerenciados pela Portonave são apresentados ao longo deste capítulo.

Compromisso com o meio ambiente

Em 2025, a Portonave publicou a sua Agenda Ambiental Institucional, documento que orienta a gestão sustentável de suas operações no período de 2025 a 2027, alinhada aos princípios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A iniciativa reúne diretrizes e ações relacionadas à gestão de resíduos, uso de recursos hídricos, controle de emissões atmosféricas, qualidade ambiental, governança e interação com comuni-

dades, incluindo ainda programas de monitoramento, educação ambiental e resposta a emergências.

Para o ciclo estabelecido, foram definidas como prioridades a redução na geração e destinação de resíduos, a diminuição das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e o uso mais eficiente da água, reforçando o compromisso com a eficiência operacional e a responsabilidade socioambiental. Para saber mais, [acesse aqui](#).

Premiações

Em 2025, a Portonave recebeu uma série de reconhecimentos no âmbito ambiental. Durante a 10ª edição do Prêmio da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), a Companhia ficou em 1º lugar no *ranking* do Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), na categoria de Terminais Portuários Privados (TUPs) – acima de 5 milhões de toneladas movimentadas no ano, com pontuação de 99,88 relativa ao ciclo de avaliação do ano anterior.

Além disso, foi destaque na COP30, conferência internacional sobre mudanças climáticas, na qual a Portonave recebeu o Selo Diamante de Sustentabilidade, a mais alta categoria, que reconhece boas práticas sustentáveis no segmento portuário. O reconhecimento tem como premissa a participação no Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), que exige um plano de ação relacionado às iniciativas desenvolvidas nos eixos ambiental, social e de governança – cada uma delas associada a um ODS. [Saiba mais aqui.](#)

Os reconhecimentos recebidos em 2025 reforçam o compromisso da Portonave com a sustentabilidade, governança e desenvolvimento responsável no setor portuário.



Água

GRI 3-3; 303-1; 303-3; 303-4

O abastecimento de água da Portonave provém, em sua maior parte, da rede pública de Navegantes, com captação sob responsabilidade da empresa local de saneamento. Nos últimos anos, a Companhia tem somado a esse abastecimento a captação de água da chuva para reuso interno e nas torres de resfriamento da câmara frigorífica, responsável pelo maior consumo do Terminal. Em 2025, o volume total de água da chuva captada representou cerca de 5% do consumo total.

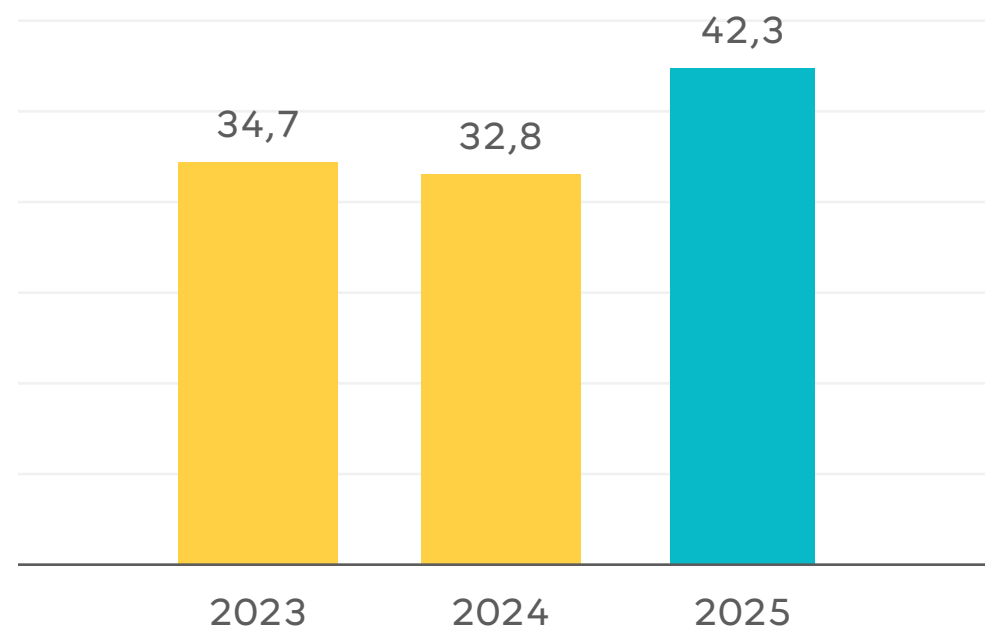
A fim de ampliar a eficiência hídrica, foram implementadas outras iniciativas voltadas à redução do consumo, incluindo campanhas de conscientização, projetos de reuso de água para a lavação de equipamentos e a instalação de torneiras equipadas com aspersores e reguladores de tempo. O consumo de recursos hídricos também é monitorado por hidrômetros e pelo volume das caixas de captação, o que viabiliza a adoção de medidas de controle, sempre que necessário.

Em 2025, o consumo total de água somou 42,3 megalitros, dos quais 40,3 megalitros vieram do abastecimento público e 2,0 megalitros da captação de chuva, o que representa aumento de cerca de 29% em relação a 2024. O crescimento se relaciona, em parte, a intervenções e obras que danificaram tubulações. A falta de mapeamento atualizado da rede hidráulica, modificada ao longo do tempo, dificultou a identificação de vazamentos e prolongou o prazo de correção, contribuindo para a elevação do consumo. Diante desse cenário, a Companhia está atuando na atualização do mapeamento e na implementação de um sistema supervisorio para aprimorar o monitoramento e a gestão da água.

Além dos fatores estruturais relacionados à rede de abastecimento interna, contribuíram para o resultado a lavagem de equipamentos de grande porte em períodos de baixa operação, assim como o acúmulo de sujeira e poeira gerado pelas obras, que elevou a necessidade de limpeza periódica. Como

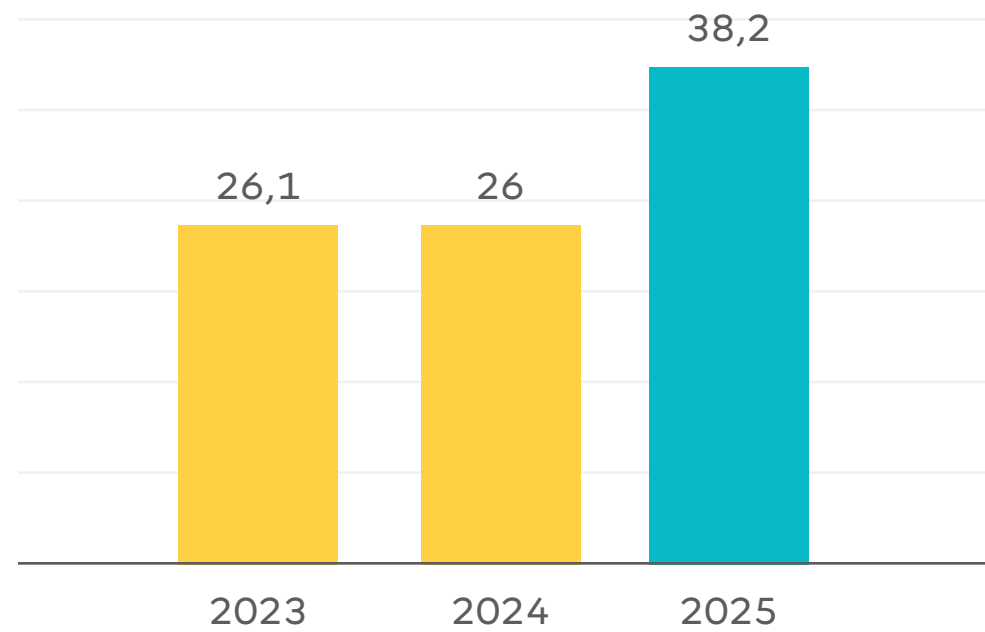
Volume de água captada

(Em megalitros)



Consumo de água por TEU*

(Em litros)



*TEU: unidade de contêiner de 20 pés.

resposta, a Companhia melhorou o projeto de reuso de água para a lavação de equipamentos, com o objetivo de otimizar o uso do recurso.

Como parte da gestão ambiental, a Companhia opera uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) com capacidade de remoção de até 90% da carga orgânica, que garante que o efluente tratado seja devolvido ao corpo hídrico em conformidade com os padrões ambientais adequados.

Descarte total de água

(Em megalitros)

Indicador	Volume	
	2024	2025
Águas superficiais – corpo hídrico	26.383,0	ND**
Empresa de transporte, tratamento e disposição de efluentes	1.547,7	1.128,4
Total	27.930,7	1.128,4

** Dado não disponível (ND) devido a um período de interrupção de registro, causado por falha em hidrômetro, devidamente corrigida.

Prêmio Expressão de Ecologia 2025

Certificado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) como o mais importante reconhecimento ambiental do país no setor empresarial, o Prêmio Expressão de Ecologia atribuiu ao Terminal Portuário o título de vencedor da 31ª edição, na categoria “Conservação da Água”, pelo projeto “Economia Circular: Gestão Eficiente da Água na Obra do Cais da Portonave”.

Além do consumo de água nos processos produtivos, a operação demanda a lavagem contínua de equipamentos e caminhões betoneira, essencial para garantir a integridade. Para mitigar o consumo hídrico, foi implementado um sistema de tratamento de água na usina misturadora (“bate lastro”). O sistema é composto por rampa e tanques de decantação em série, que permitem a separação natural dos sólidos em suspensão. A água tratada é reutilizada nos processos de limpeza, reduzindo significativamente a captação de água potável.



Energia

GRI 3-3; 302-1; 302-3

Entre os principais objetivos ambientais da Portonave, com foco no combate às mudanças do clima, está a descarbonização de suas atividades – aspecto diretamente relacionado à gestão energética. Para tanto, a Companhia tem direcionado esforços na redução gradual do uso de energia de fontes fósseis.

Nesse contexto, a Portonave direciona investimentos à aquisição e incorporação de equipamentos ecoeficientes, com foco na redução do consumo de óleo diesel e das emissões atmosféricas. A adoção de empilhadeiras elétricas, por exemplo, proporciona redução de até 40% nas emissões quando comparada a equipamentos movidos a diesel.

Em 2025, foi adquirida a primeira empilhadeira elétrica, representando um avanço na estratégia de descarbonização do Terminal. Com autonomia de

até oito horas e capacidade para empilhar até seis contêineres de 45 toneladas, o equipamento combina eficiência operacional e segurança aos profissionais.

Adicionalmente, em setembro, ocorreu a instalação de dois novos Scanners para inspeção de contêineres. O Terminal também prevê a incorporação de dois guindastes Ship-to-Shore (STS) e 14 equipamentos Rubber Tyred Gantry (RTG), com entrada em operação no segundo semestre de 2026, todos com tecnologia 100% elétrica.

Desde 2016, a Companhia também dispõe de 18 Rubber Tyred Gantry (RTGs) eletrificados, guindastes para movimentação de contêineres que reduzem em 96% a emissão de gases poluentes em comparação com equipamentos tradicionais movidos a diesel.



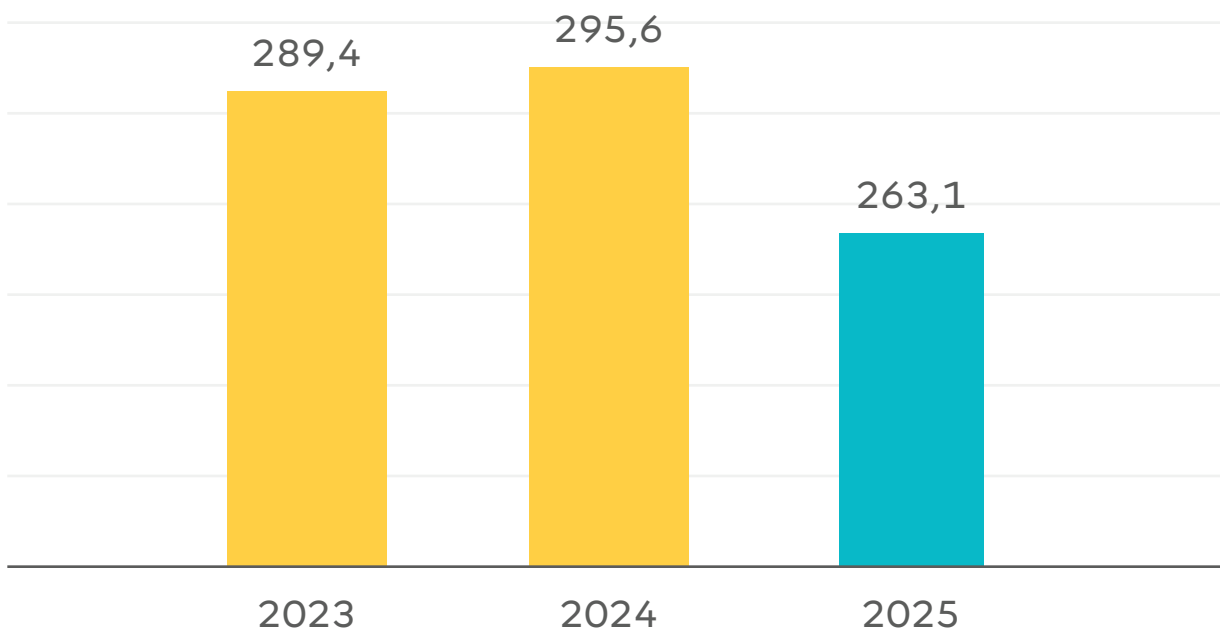
Em complemento, a Portonave adota sistemas de autoprodução de energia, por meio de 188 placas fotovoltaicas instaladas nos prédios do Terminal e outras 130 instaladas nas plataformas *reefer* – 318 no total –, destinadas ao armazenamento de contêineres com cargas de temperatura controlada.

Em 2025, o consumo total de energia na Portonave alcançou 263,1 mil gigajoules (GJ), considerado o consumo de eletricidade e combustíveis – uma redução de 11% em relação ao ano anterior, em razão da diminuição na movimentação. Desse volume, 5% referem-se à energia elétrica utilizada nos guindastes de pátio do Terminal; anteriormente, estes equipamentos eram movidos a diesel e foram eletrificados, o que evitou a emissão de 93.582,13 mil toneladas de CO₂ desde 2016.

No ano, o consumo de energia foi 11% menor do que no período anterior. A eletrificação dos guindastes de pátio respondeu por 5% dessa redução.

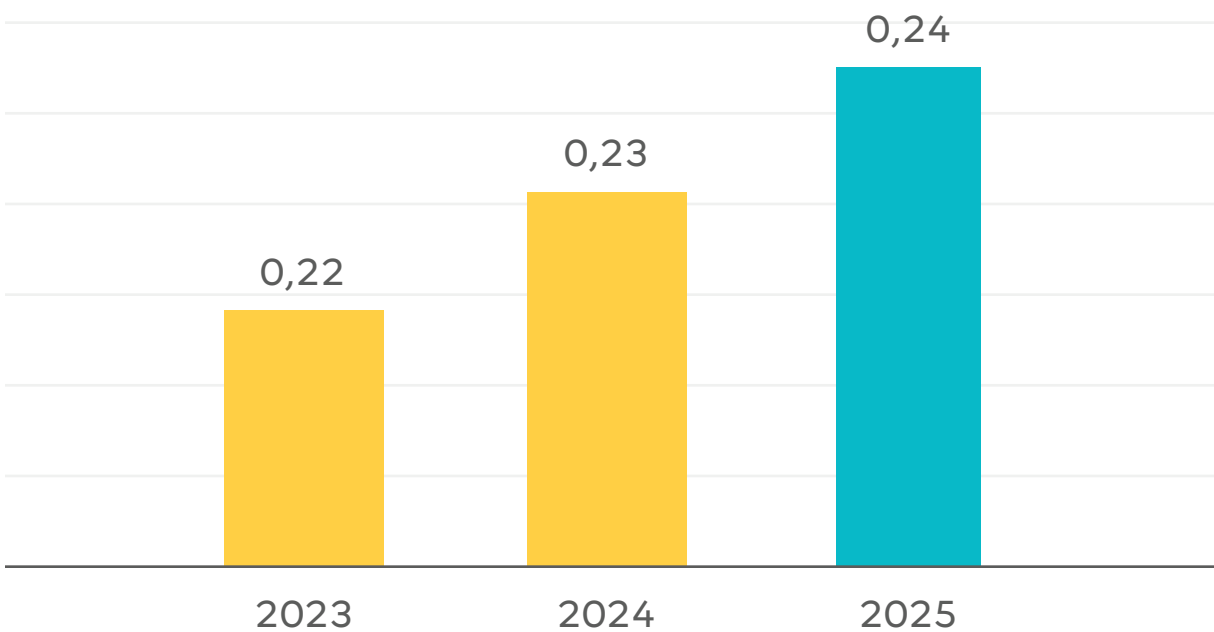
Consumo de energia

(em GJ)



Consumo de energia por TEU

(em GJ)



Consumo de energia por fonte

(em mil GJ)

Classificação	Fonte	2023	2024	2025
Renováveis	Energia elétrica	229,6	239,8	211,8
	Energia Elétrica – placas solares	0,4	0,4	0,4
	Etanol	0,4	0,8	1,1
Consumo total (renováveis)		230,4	241,0	213,3
Não renováveis	Diesel	57,8	54,9	49,2
	Gasolina	1,1	0,05	0,5
	GLP	0,1	0,4	0,1
Consumo total (não renováveis)		59,0	55,35	49,8
Total		289,4	296,35	263,1

Resíduos

GRI 3-3; 306-1; 306-3; 306-4; 306-5

Nos últimos anos, a Portonave intensificou suas iniciativas com foco no alcance da meta de “Lixo Zero” até 2030, que prevê a redução, a reutilização, a compostagem e o tratamento adequado de resíduos, com o objetivo de desviar de aterros 90%¹² do total gerado no Terminal. Para avançar nesse compromisso, foram adotadas medidas alinhadas às diretrizes da NBR ISO 14001, ao Movimento Conexão Circular do Pacto Global da ONU – Rede Brasil e aos demais requisitos legais aplicáveis. Ao final de 2025, todos os resíduos provenientes das operações da Portonave contaram com segregação correta, além de tratamento e destinação conforme suas classificações.

No período, os indicadores de “Lixo Zero” alcançaram os seguintes resultados:

- › 91% de resíduos sólidos e líquidos desviados de aterro nas operações da Portonave;

- › 90% ao considerar as operações da Portonave e da câmara frigorífica.

Além da metodologia da certificação Lixo Zero, ao considerar exclusivamente resíduos sólidos, a Companhia registrou 81% de desvio nas operações da Portonave e 80% no consolidado entre Portonave e da câmara frigorífica.

A coleta e a destinação final dos resíduos do Terminal são operadas por empresas terceirizadas, devidamente licenciadas para essas atividades. Durante o ano, o valor total despendido nesses contratos foi de R\$ 551,7 mil.

Ao todo, em 2025, a Portonave produziu cerca de 1.136,9 toneladas de resíduos, sendo que apenas 5% eram de resíduos classificados como perigosos. Destaca-se também que mais de 848,2 toneladas (75%) foram enviadas para reciclagem e somente 9% de resíduos comuns foram destinados a aterro sanitário.

O pequeno incremento de 9% na geração de resíduos em relação a 2024 se deve, principalmente, ao aumento de quadro de profissionais, restos de pequenas obras realizadas e de processos operacionais de rotina.

Resíduos destinados para disposição final

(em toneladas)

Classificação	Destinação	2023	2024	2025
Perigosos	Coprocessamento	39,1	42,3	31,6
	Rerrefino	24,4	17,7	21,5
	Incineração	0,1	0,8	0,1
	Reciclagem	1,8	0,1	0,0
Total (perigosos)		65,4	60,9	53,2
Não perigosos	Coprocessamento	38,2	25,5	57,9
	Recuperação energética	0,0	25,9	33,5
	Compostagem	0,0	9,7	43,5
	Reciclagem	764,9	824,8	848,2
	Aterro	75,8	93,0	100,6
Total (não perigosos)		878,9	978,9	1.083,7

12. A metodologia de certificação Lixo Zero considera a meta de 90% somando resíduos sólidos e líquidos.

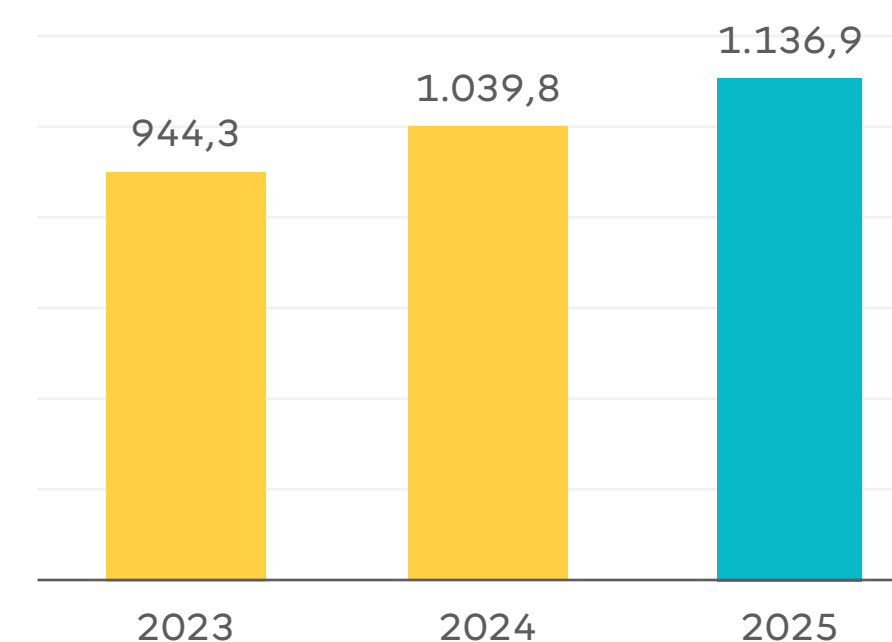
Reutilização de uniformes e EPIs

Em parceria com a Uniformes do Bem, empresa de caráter socioambiental, em 2025 a Portonave destinou cerca de 6 toneladas de uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que seriam descartados, para serem reaproveitados e transformados em cobertores corta-febre – tipo de manta feita com materiais leves para regular a temperatura corporal – e outros produtos sustentáveis como bancos, contentores, tampas de bueiro e comedouro para pets. No processo de beneficiamento desses materiais não é utilizado água, o que garante um ciclo ainda mais sustentável. Essa iniciativa está alinhada ao conceito de economia circular e reforça o compromisso da empresa de zerar o envio de seus resíduos aos aterros sanitários.

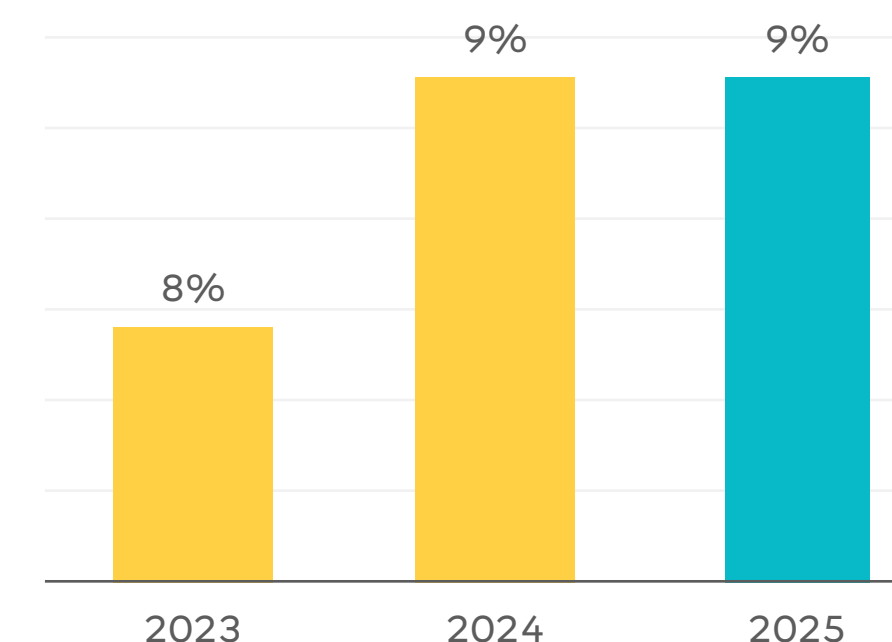


Volume total de resíduos gerados

(em toneladas)

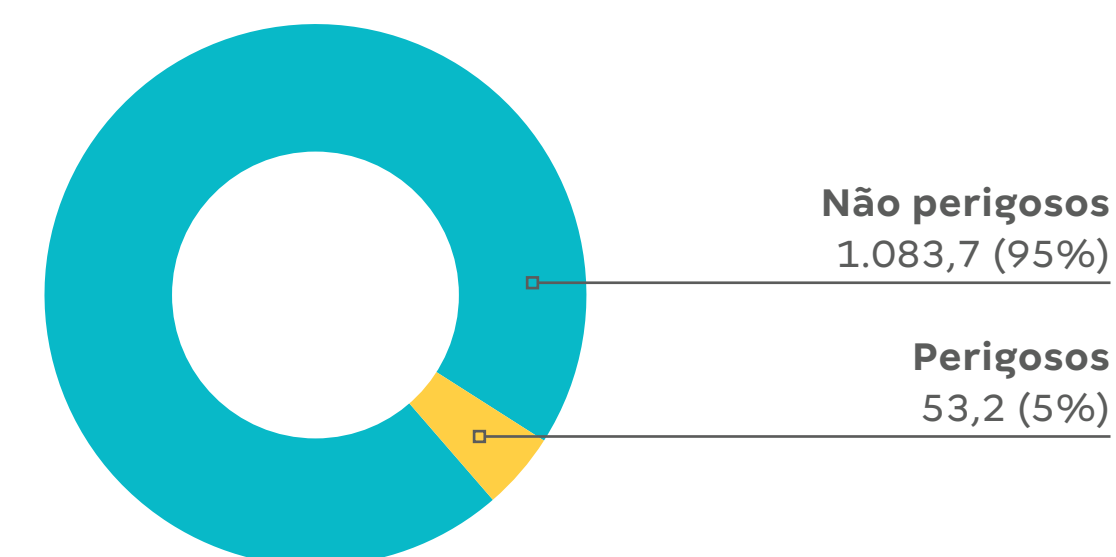


Percentual de resíduos enviados para aterro



Resíduos por classificação

(em tonelada e %)



Ruído

GRI 3-3

O controle dos impactos sonoros associados às operações integra as práticas de gestão ambiental da Portonave, com ênfase na mitigação de potenciais desconfortos à comunidade do entorno. O monitoramento ocorre de forma contínua, com medições realizadas nos períodos diurno e noturno, em conformidade com a metodologia técnica definida pela ABNT NBR 10.151 e priorização dos pontos situados em áreas residenciais.

Desde 2023, o escopo de acompanhamento abrange 16 pontos correspondentes ao perímetro das obras de adequação do cais. Como instrumento adicional de transparência e diálogo, a Companhia mantém ativo o serviço de Ouvidoria, que possibilita o registro de manifestações da comunidade sempre que necessário. Em outubro de 2025, com a emissão da nova Licença de Operação da Portonave, os pontos de monitoramento foram redistribuídos, visando aprimorar a identificação de possíveis variações nos níveis de ruído provenientes das atividades do Terminal.

Preservação da restinga em Navegantes

A Portonave iniciou um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) – decorrente da obra de adequação do cais – para restaurar 38,4 mil metros quadrados de restinga nas praias de Navegantes, com investimento de R\$ 504 mil. O projeto, aprovado pelos órgãos ambientais, contempla quatro trechos prioritários no bairro Meia Praia e inclui o plantio de 6,5 mil mudas de

árvores nativas, remoção de 27 espécies exóticas invasoras e instalação de cercas de proteção. As ações envolvem também medidas de prevenção ao acesso de animais domésticos, estímulo à fauna local dispersora de sementes e monitoramento por três anos. Essa iniciativa é fundamental para a fixação das dunas e a manutenção da biodiversidade local.





Emissões atmosféricas

GRI 3-3; 305-1; 305-2; 305-3

Desde 2010, a Portonave elabora o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa decorrentes das atividades da Portonave, com acompanhamento sistemático do impacto e definição de medidas de controle das emissões. O documento segue as diretrizes do Programa Brasileiro do GHG Protocol, que apoia a identificação de pontos críticos e a adoção de medidas estratégicas de redução.

Em 2025, a Companhia contabilizou um total de emissões de 23.150,2 tCO₂e (toneladas de carbono equivalente). Dessa forma, as operações alcançaram uma intensidade de 0,021 tCO₂e¹³ por TEU movimentado, o que ocasionou um aumento de 62% com relação ao ano anterior, devido a ampliação do escopo de reporte com inclusão de novas fontes no Escopo 3.

A partir de 2025, passaram a ser consideradas as emissões indiretas associadas aos navios atracados no Terminal e aos caminhões de carga que acessam a unidade, categorias que não eram contempladas nos inventários dos anos anteriores.

Escopo 1

3.809,9 tCO₂e de emissões diretas brutas provenientes de fontes estacionárias e móveis, além de processos e fugas de emissão. Esse escopo apresentou redução de 4,3% em relação ao período anterior.

Escopo 2

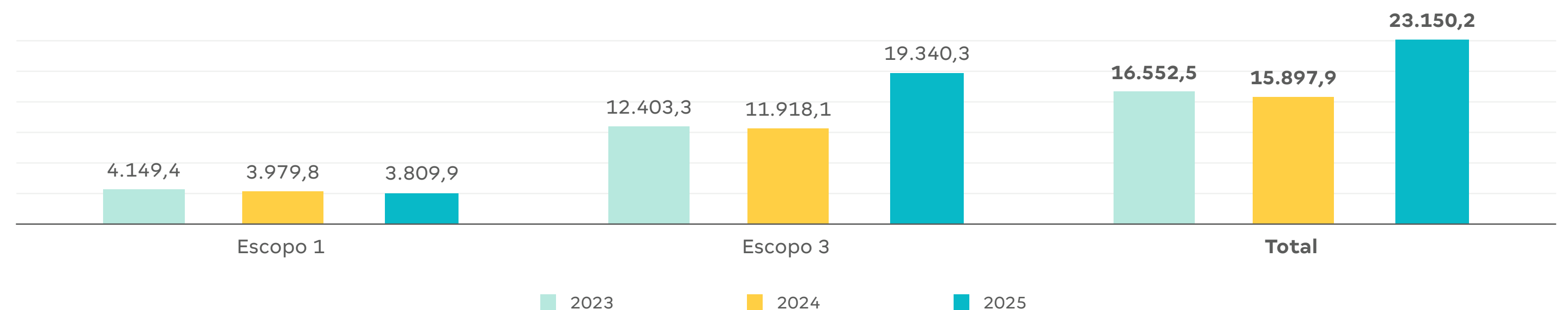
Emissões zeradas, a partir da aquisição de energia elétrica renovável e do investimento em painéis solares para consumo interno. Pela abordagem baseada na localização, as emissões foram de 2.353,2 tCO₂e.

Escopo 3

19.340,3 tCO₂e de emissões indiretas relativas ao ciclo de vida de bens e serviços comprados, combustíveis (aqueles não consolidados no Escopo 1), transporte, viagens a negócios, deslocamentos casa-trabalho do time, bens arrendados e serviços vendidos (incluindo emissões de navios atracados no terminal e de caminhões terceiros).

Volume de emissões de GEE

(em tCO₂e)



13. No Relatório de Sustentabilidade de 2024, o indicador de intensidade de emissões foi divulgado incorretamente como 0,12. O valor correto para o período é 0,013. [GRI 2-4](#)



Reconhecimento nacional

Pelo segundo ano consecutivo, a Portonave recebeu o selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), devido à publicação do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) completo no ano de 2024. A publicação já havia sido reconhecida pela Aliança Brasileira para Descarbonização dos Portos (ABDP), com o selo Diamante no Programa Pró-Clima, a mais alta distinção concedida pelo programa. No período, a Companhia foi o único terminal portuário da região Sul a conquistar o selo nessa categoria.

Ambos os mecanismos atestam a qualidade do inventário divulgado sobre as emissões de gases de efeito estufa (GEE), que contempla os escopos 1 (emissões diretas), 2 (emissões indiretas causadas pelo uso de energia elétrica) e 3 (demais emissões indiretas), bem como um plano de descarbonização, com metas para redução de gases poluentes. Além disso, também foi realizada auditoria por um Organismo de Verificação (OV) de inventários de GEE acreditado pelo Inmetro, onde foi reconhecido o nível máximo de confiança do documento.

Foi mantida, ainda, a adesão ao Registro Público de Emissões (RPE), que disponibiliza as informações relacionadas às emissões de GEE de forma transparente para a sociedade. Confira o [Inventário de Emissões de GEE 2024](#) na íntegra.

Destaque internacional

A Portonave foi destaque na cerimônia do Prêmio Marítimo das Américas 2025, realizado pela Comissão Interamericana de Portos (CIP) da Organização dos Estados Americanos (OEA), no Peru. Vencedora na categoria Operações Portuárias Verdes e Gestão Sustentável com o projeto “Transição Energética na Atividade Portuária e seu Impacto na Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)”, a Companhia foi reconhecida pelas boas práticas no segmento portuário.



Controle da qualidade do ar

O acompanhamento da qualidade do ar integra os controles ambientais adotados pela Portonave, em consonância com os requisitos das regulamentações aplicáveis e com as melhores práticas de gestão ambiental. Nesse contexto, a Companhia realiza análises periódicas das emissões de Material Particulado (MP) e de Partículas Inaláveis (PI), poluentes atmosféricos associados a diferentes fontes operacionais e urbanas.

O Material Particulado (MP) compreende poeiras, fumaças e partículas sólidas ou líquidas de peque-

nas dimensões, capazes de permanecer suspensas na atmosfera, oriundas, entre outros fatores, da fuligem emitida por veículos e da poeira urbana mobilizada pela ação do vento. As Partículas Inaláveis (PI), por sua vez, apresentam diâmetros menores, com potencial de penetração mais profunda no sistema respiratório, o que amplia os riscos à saúde humana. Essas partículas costumam estar associadas a processos de combustão de fontes móveis e fixas, como veículos, incineradores e instalações termoelétricas.

Em 2025, os resultados dos monitoramentos realizados no Terminal indicaram que as operações não geraram impactos na qualidade do ar da região. Esse desempenho decorre da adoção de práticas de controle consistentes, que abrangem a manutenção e a limpeza periódica das áreas de circulação, bem como a execução de manutenções preventivas na frota de veículos.

Os monitoramentos ambientais realizados no ano confirmaram a efetividade das práticas adotadas pela Portonave na preservação da qualidade do ar da região.



Educação ambiental

A promoção de atividades educativas para os trabalhadores integra as diretrizes de sustentabilidade da Portonave, por meio do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT). A iniciativa manteve, ao longo do período, ações voltadas à conscientização, à sensibilização e ao engajamento dos profissionais, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre os im-

pactos ambientais associados às atividades operacionais e estimular práticas responsáveis, dentro e fora do ambiente corporativo, com a participação das famílias em iniciativas coletivas.

No decorrer do ano, o PEAT promoveu diversas atividades sobre a proteção dos recursos hídricos, valorização da biodiversidade, incentivo à mobilidade

sustentável, redução dos resíduos sólidos e ampliação da conservação ambiental. As ações priorizaram a integração entre conhecimento técnico e vivências práticas, além de fortalecer o vínculo dos profissionais com os valores ambientais que orientam a atuação do Terminal.

Assim como em outros anos, a Companhia participou do mutirão “Juntos pelo Rio”, que mobilizou cerca de 500 voluntários na região. Os profissionais e familiares apoiaram a retirada de 1.098 quilogramas de resíduos das margens do Rio Itajaí-Açu. A iniciativa teve como foco a recuperação de áreas naturais impactadas e a ampliação da conscientização sobre a poluição dos recursos hídricos.

Outro destaque foi a realização da Semana do Meio Ambiente – Rumo ao Lixo

Zero, com uma programação voltada à redução da geração de resíduos, que incluiu atividades interativas, exposições e palestras direcionadas aos profissionais. Ao longo do ano, foram desenvolvidas ainda campanhas ambientais, concurso fotográfico, desafios temáticos e distribuição de mudas de árvores, com incentivo à adoção de práticas sustentáveis no cotidiano.

Em alinhamento às ações de educação ambiental, a Companhia mantém, em parceria com o Instituto Ambiental de Navegantes (IAN) e o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), o Parque Natural das Pedreiras em Navegantes. O local foi inaugurado em dezembro de 2024, como compensação ambiental por obras realizadas no Terminal, e tem como objetivo a promoção de atividades ambientais e de pesquisas científicas.



Corujar

A coruja-buraqueira, símbolo do município de Navegantes, enfrenta riscos relacionados à perda de habitat decorrente da intervenção e dos impactos da atividade humana. Para sua preservação, a Portonave idealizou em 2025 o “Corujar”, projeto de monitoramento da espécie em parceria da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), responsável pela execução das atividades do projeto. A equipe técnica da Univali iniciou as fases de reconhecimento e inventário das tocas naturais das aves – estruturas escavadas na areia pelas corujas-buraqueiras para uso como abrigo. Para os períodos subsequentes, estão programadas atividades de anilhamento de espécimes, análises biométricas, avaliação da composição dietética das populações monitoradas, bem como iniciativas de educação ambiental direcionadas às instituições educacionais do município.

Com o projeto Corujar, a Portonave contribui com a preservação da fauna que integra o patrimônio natural da região.





SOBRE O RELATÓRIO





Perfil do Reporte

GRI 2-2; 2-3; 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade da Portonave, como os anteriormente publicados, segue as orientações da Global Reporting Initiative (GRI), organização sem fins lucrativos que propõe diretrizes para assegurar a qualidade e a comparabilidade dos reportes de organizações de todo o mundo. Nos últimos anos, acompanhando as tendências mundiais de gestão e reporte ESG, a Companhia tem agregado ao Relatório parte das recomendações de outras instituições de referência no tema, tais como International Integrated Reporting Council (IIRC), Pacto Global das Nações Unidas, Fórum Econômico Mundial, Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Financial Stability Board (FSB) – no âmbito da Força Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Assim, esta edição apresenta informações referentes ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, mesmo intervalo aplicado para as informações financeiras, e destaca o desempenho ambiental, social, econômico e de governança da Companhia, além de aspectos relevantes à estratégia corporativa e ao modelo de negócios adotados nesse período. As informações publicadas se referem às atividades da Companhia, sediada em Navegantes, e todas as suas controladas.

Publicação

Os Relatórios de Sustentabilidade da Portonave são publicados anualmente e podem ser acessados em seu website. A última edição foi publicada em maio de 2025, referente a 2024. Considerações ou perguntas sobre a publicação podem ser feitas pelo e-mail sustentabilidade@portonave.com.br.

A elaboração do Relatório envolve diversas áreas da Companhia, as quais fornecem informações, indicadores e análises relacionadas a diferentes esferas do negócio, permitindo a abordagem transversal do contexto de sustentabilidade da Portonave, validada pela Diretoria.

Engajamento de *stakeholders*

GRI 2-29; 3-1; 3-2; 413-1; 413-2

Conforme recomenda a GRI, a Portonave concentrou o reporte de 2025 em temas relevantes para a sustentabilidade do negócio, considerando diferentes perspectivas. A fim de assegurar que tanto os interesses da Companhia quanto os de seus diferentes *stakeholders* fossem contemplados neste Relatório, o Estudo de Materialidade, que embasa o reporte, incluiu um amplo processo de engajamento de *stakeholders*, realizado no segundo semestre de 2024.

Esse processo incluiu o mapeamento dos públicos de interesse da Companhia, a partir de sua influência e impacto, dando origem a uma amostra de *stakeholders* a ser engajada, por meio de Painéis de Sustentabilidade, eventos presenciais que reuniram representantes de clientes, fornecedores e comunidades locais, incluindo jovens de escolas públicas. Esses encontros reuniram cerca de 100 pessoas e tinham por objetivo identificar aspectos e impactos socioambientais decorrentes das atividades da Companhia.

O processo incluiu ainda uma ampla combinação de análises, entre as quais destacam-se:

- › **Contexto corporativo:** Considera documentos internos, diretrizes e plataformas de comunicação que evidenciam as políticas e práticas ESG da Portonave, além de entrevistas com integrantes da Alta Gestão;
- › **Benchmarking setorial:** Avaliação de relatórios de sustentabilidade de outros *players* do setor, para identificação de temas materiais recorrentes e suas respectivas abordagens, bem como da conexão desses temas com a Agenda 2030;
- › **Frameworks globais:** Análise de guias de gestão e reporte ESG, para correlação de materialidade; e
- › **Engajamento *on-line* de *stakeholders*:** Consulta *on-line* junto aos públicos de interesse para identificação de temas materiais prioritários.

A partir dessas análises, foram propostos os tópicos materiais e seus respectivos indicadores de desempenho, avaliados pela Companhia quanto à viabilidade do monitoramento e do reporte, considerando a gestão efetiva sobre esses temas, bem como questões operacionais e estratégicas envolvidas.

Exercício de Dupla Materialidade

Neste ciclo, a Companhia avançou de forma significativa na maturidade de sua gestão ao realizar o Exercício de Dupla Materialidade. Alinhado a *frameworks* globais de referência, como Global Reporting Initiative (GRI), IFRS/ISSB e Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), o estudo avaliou os temas estratégicos sob as perspectivas da Materialidade de Impacto – com foco em compreender os efeitos positivos e negativos das atividades portuárias na sociedade e no meio am-

biente – e da Materialidade Financeira, que analisa como os tópicos de sustentabilidade podem se traduzir em riscos ou oportunidades, afetando os fluxos de caixa, o custo de capital e o desempenho do negócio no curto, médio e longo prazos.

Como essa visão integrada foi construída:

- › **Diagnóstico e engajamento:** Revisão do contexto corporativo, das tendências do setor portuário e, sobretudo, das expectativas dos *stakeholders*, captadas por meio de painéis e consultas estruturadas.
- › **Mapeamento de Riscos e Oportunidades:** *Workshops* com equipes internas para identificar, de forma prática, as interseções entre impactos socioambientais e seus potenciais efeitos financeiros.
- › **Conexão estratégica:** Os temas de sustentabilidade foram relacionados aos riscos já monitorados na matriz corporativa.
- › **Mensuração de relevância:** Levantamento abrangente de dados financeiros, com o objetivo de compreender a magnitude da influência direta de cada tema ESG sobre os indicadores econômicos.

O cruzamento dessas análises resultou na Matriz Preliminar de Dupla Materialidade da Companhia, que será revisada e aperfeiçoada nos próximos ciclos.

Temas relevantes

GRI 3-2

Após as etapas descritas anteriormente, foram identificados os tópicos relevantes tanto à estratégia de negócios quanto à divulgação de aspectos ESG. Os temas materiais resultantes desse estudo continuam válidos e estruturam este Relatório de Sustentabilidade 2025, orientando a abordagem integrada da Companhia.

Tema	Indicadores	ODS
Ética e integridade	2-27; 205-2; 205-3	16
Combate e adaptação às mudanças do clima	302-1; 305-1; 305-2; 305-3	13
Saúde, segurança e desenvolvimento dos profissionais	403-9; 404-1	8
Qualidade e segurança dos serviços e processos	2-27	–
Experiência e satisfação dos clientes	418-1	–
Ecoeficiência	302-1; 302-3; 303-3; 306-3	12
Apoio ao desenvolvimento local sustentável	2-28; 204-1; 413-1	10
Direitos Humanos	405-1; 406-1	8
Sustentabilidade na cadeia de fornecimento	204-1; 308-1; 414-1	12

Nas páginas seguintes, o Sumário GRI indica a localização das respostas aos indicadores ao longo das páginas – e, em alguns casos, o próprio Sumário apresenta a resposta.

Sumário de conteúdo da GRI

GRI 1: Fundamentos 2021

Declaração de uso: A Portonave S.A. elaborou o presente relatório com base nas normas de reporte da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Norma GRI	Conteúdo	Página	Observação
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6; 7	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	93	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	93	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	6; 28; 87	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	-	O Relatório foi verificado pela Bureau Veritas, conforme Declaração de Verificação na página 100.
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6; 28; 32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	37	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	37	
Governança			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	21	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	-	A nomeação dos conselheiros é realizada pela controladora da Portonave.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	21	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	21	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	21	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	93	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Observação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	16; 21	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	10; 16	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	Não foram desenvolvidas ações no período reportado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	Por ser uma empresa de capital fechado, a Portonave não possui processo de avaliação de desempenho dos seus conselheiros de forma estruturada.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	-	A remuneração da alta gestão da Portonave é estabelecida com base nas práticas de mercado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	-	A remuneração da alta gestão da Portonave é estabelecida com base nas práticas de mercado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	A Companhia considera a informação estratégica, por isso não incluirá no Relatório.
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	2	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	16; 39; 56; 78	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	10; 16	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	16	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	16	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	-	A Companhia recebeu uma multa no período reportado que está em fase de contestação junto ao órgão responsável.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	12; 75	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	10; 56; 94	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	37	
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	10; 94	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	10; 94; 95	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16; 23; 28; 32; 34; 48; 56; 78; 80; 82; 84; 86; 87	
Desempenho Econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	28; 56	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Observação
Práticas de Compra			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	32	
Combate à Corrupção			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	16	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	16	
Energia			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	82	
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	82	
Água e Efluentes			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	80	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	80	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água	80	
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	84	
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	84	
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	84	
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	84	
Emprego			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	38	
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados	39	
Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	48	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	48	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	48	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Observação
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	48	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	48	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	48	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	-	Não houve casos de doenças ocupacionais no período.
Capacitação e Educação			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários	45	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	45	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	21; 37; 40	
Não Discriminação			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	16	
Comunidades Locais			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	56; 94	
Privacidade do Cliente			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	35	



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (BVQI), estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, 3º andar, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que a Portonave S A - Terminais Portuários de Navegantes, tendo a sua sede localizada na Avenida Portuária Vicente Coelho, na cidade de Navegantes no estado Santa Catarina CEP 88370-522 inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 01.335.341/0001-80, fica autorizada a publicar em todos os seus título e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

“O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório de Sustentabilidade da Portonave, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000”

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de Janeiro de 2025 e Dezembro de 2025, seguindo as Diretrizes e Princípios da Global Reporting Initiative (GRI) para Relatórios de Sustentabilidade na versão GRI Standards.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Portonave;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);



- Dados e informações de Portonave coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da Portonave.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Portonave para o período coberto pelo Relatório 2025;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas da Portonave (stakeholders) desenvolvidas pela Portonave;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.



RESPONSABILIDADES DA PORTONAVE E DO BUREAU VERITAS

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da Portonave. As auditoras foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

CONCLUSÃO

Frente ao processo desta asseguração foi possível confirmar a conformidade com as premissas do GRI.

VALIDADE

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguração, foi realizada de acordo com o estudo apresentado pela Portonave, conduzido no período de 28/03/2026 a 20/05/2026, não podendo ser utilizada para ciclos futuros.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguração.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.



DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma Portonave independente, com mais de 197 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a Portonave. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo e Asseguração foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 22 de maio de 2026

Juliana Bueno Colpas
Verificadora
Bureau Veritas Quality International

Nicole Pervelli Gonçalves
Gerente Técnico de Sustentabilidade
Bureau Veritas Quality International

Relatório de Sustentabilidade 2025



Coordenação: Área de Sustentabilidade

Consultoria GRI e produção editorial: We Sustentabilidade

Imagens: Acervo Portonave

Iconografia: Freepik e acervo Portonave